

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1952

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NÚMERO 29.591

Exige da Inglaterra o governo de Teerã indenização de 49 milhões de esterlinos

DEU MOSSADEGH AOS BRITÂNICOS DEZ DIAS DE PRAZO PARA UMA DECISÃO — NÃO ESPECIFICOU AS MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS NO CASO DE UMA NEGATIVA

LONDRES, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh do Irã apresentou à Grã-Bretanha um "ultimatum" com prazo de dez dias para que aceite as suas condições para o ajuste da disputa anglo-iraniana sobre o petróleo — revelou esta noite o Ministério do Exterior britânico.

Em nota cujo texto foi hoje divulgado pela Grã-Bretanha, o Irã descreveu as propostas anglo-americanas como "muito mais injustas do que as soluções anteriores" e exigiu o pagamento adiantado, pela Grã-Bretanha, de 49 milhões de libras esterlinas (137.200.000 dólares), enquanto as reclamações iranianas contra a Grã-Bretanha não forem resolvidas por tribunais do Irã ou pela Corte Internacional.

A nota redigida pelo próprio Mossadegh não contém qualquer ameaça de rompimento de relações diplomáticas. Mas o primeiro ministro persa disse recentemente ao "Majlis" que romperia as relações com a Grã-Bretanha se esta não cessasse de enviar notas e de deter a produção do petróleo iraniano.

A nota especificou que a contra-proposta era válida somente por dez dias a contar de ontem, data

em que foi entregue ao encarregado de negócios britânico George Middleton em Teerã, mas não especifica que medidas o Irã tomará depois do prazo. A contra proposta iraniana contém quatro pontos: 1) compensação; 2) base do exame das reclamações; 3) determinação dos danos; 4) pagamento adiantado e por conta.

SCHACHT ABORDA OS PROBLEMAS FINANCEIROS DO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 25 (U. P.) — O ex-assessor financeiro e perito bancário de Hitler, dr. Hjalmar Schacht, declarou que a disputa petrolífera é uma questão muito importante no Oriente Médio e somente poderá ser resolvida por negociações diretas entre o Irã e

Schacht, que acaba de visitar o Irã, onde estudou os problemas econômicos daquele país, fez tais declarações no curso de uma entrevista coletiva concedida aos jornalistas no Cairo, para onde veio a convite do governo egípcio para estudar a emissão de títulos oficiais.

"A mais importante questão no Oriente Médio — disse Schacht — é a disputa entre a Inglaterra e o Irã sobre os poços petrolíferos de Abadan e a paz e a prosperidade no Oriente Médio dependem da solução equitativa deste assunto. Considero que a disputa sobre Abadan somente poderá ser resolvida por negociações diretas entre o Irã e os Estados Unidos. Mossadegh é, no fundo, um homem razoável, porém, é constantemente criticado e atacado pela imprensa britânica. Não posso compreender como os diários responsáveis da Grã-Bretanha tratam dessa forma o primeiro ministro de um país com o qual o seu governo está em negociações. Isso somente pode causar prejuízos."

Schacht declarou ainda aos jornalistas que é preciso levar em consideração a existência atual no Oriente Médio de um "movimento espiritual".

"Se a Europa Ocidental e os Estados Unidos — disse Schacht — compreenderem como rapidamente está crescendo esse movimento espiritual, e como é vital para nós solucionar as divergências no mundo, haverá grande progresso nas negociações destinadas a encontrar a paz. Os ocidentais devem considerar que é do seu interesse chegar a um entendimento com esses movimentos nacionalistas, que surgiram no Irã, Egito e Síria, e que sem dúvida se propagarão mais ainda. Nós, ocidentais, devemos nos esforçar para que aqueles povos sejam beneficiados. Qualquer homem de negócio sabe que se deve tratar com o pobre se a rico, pois assim será seu melhor cliente. Esta comparação se aplica à situação entre a Europa e os Estados Unidos e o Oriente Médio."

Schacht explicou aos jornalistas que veio ao Cairo para estudar a emissão de títulos que o governo egípcio pretende emitir para indenizar os latifundiários de acordo com a lei da reforma agrária do primeiro ministro Mohamed Naguib, a quem qualificou de "magnífico homem".

Terminou dizendo que pretende visitar a Síria a convite do governo de Damasco, e que os europeus ocidentais bem como os norte-americanos encontram-se diante

de graves perigos no Oriente Médio, razão pela qual devem trabalhar juntos.

Rejeitadas as propostas de Churchill e de Truman

LONDRES, 25 (U. P.) — O primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, rejeitou a proposta do primeiro ministro Winston Churchill e presidente Truman para resolver a disputa anglo-iraniana sobre o petróleo. Mossadegh deu

o prazo de dez dias à Grã-Bretanha para que aceite as suas próprias exigências, e preveniu que a "paz mundial está em jogo".

Essa informação foi dada pelo Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, ao dar publicidade à nota que Mossadegh entregou ontem aos representantes diplomáticos da Grã-Bretanha e Estados Unidos, em Teerã.

Mossadegh não especificou quais as medidas que tomará se a Grã-Bretanha não aceitar as suas condições. Não mencionou ele o rompimento das relações com que havia ameaçado a Grã-Bretanha semanas antes.

Exigiu o "premier" do Irã que a Grã-Bretanha pague imediatamente ao Irã a soma de 137.200.000 dólares, referente a impostos atrasados da "Anglo-Iranian Oil Company".

A contra-proposta de Mossadegh abrange quatro pontos, que são os seguintes:

1 — Compensação que deve ser

(Conclui na 2.ª página)

de graves perigos no Oriente Médio, razão pela qual devem trabalhar juntos.

Rejeitadas as propostas de Churchill e de Truman

LONDRES, 25 (U. P.) — O primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, rejeitou a proposta do primeiro ministro Winston Churchill e presidente Truman para resolver a disputa anglo-iraniana sobre o petróleo. Mossadegh deu

o prazo de dez dias à Grã-Bretanha para que aceite as suas próprias exigências, e preveniu que a "paz mundial está em jogo".

Essa informação foi dada pelo Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, ao dar publicidade à nota que Mossadegh entregou ontem aos representantes diplomáticos da Grã-Bretanha e Estados Unidos, em Teerã.

Mossadegh não especificou quais as medidas que tomará se a Grã-Bretanha não aceitar as suas condições. Não mencionou ele o rompimento das relações com que havia ameaçado a Grã-Bretanha semanas antes.

Exigiu o "premier" do Irã que a Grã-Bretanha pague imediatamente ao Irã a soma de 137.200.000 dólares, referente a impostos atrasados da "Anglo-Iranian Oil Company".

A contra-proposta de Mossadegh abrange quatro pontos, que são os seguintes:

1 — Compensação que deve ser

(Conclui na 2.ª página)

LUTAM BEVAN E ATTLEE PELA CHEFIA DO PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO

Declara o primeiro estar o Partido Conservador liquidado como força política

LONDRES, 25 (U. P.) — Começou o exodo dos dirigentes trabalhistas para a conferência anual, na qual se decidirá se Aneurin Bevan chegará eventualmente a tirar a Clement Attlee da chefia do Partido Trabalhista.

O próprio Bevan tem declarado que o Partido Conservador, dirigido por Winston Churchill, está liquidado como força política, e que a verdadeira batalha será entre as duas facções do Partido Trabalhista, dirigidas por Bevan e Attlee.

As ações se decidirá na conferência de cinco dias, quando forem eleitos os sete membros das filiais do Partido para integrar o comitê executivo trabalhista de vinte e sete membros.

Os partidários de Bevan têm seis candidatos para os sete postos, dos quais já ocupam quatro, enquanto que os outros vinte e um candidatos são quase todos partidários de Attlee.

Attlee, como dirigente do bloco parlamentar trabalhista, ocupará automaticamente um dos postos. Os demais cargos são escolhidos pelos delegados dos sindicatos, organizações socialistas cooperativas e profissionais.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

seis candidatos para os sete postos, dos quais já ocupam quatro, enquanto que os outros vinte e um candidatos são quase todos partidários de Attlee.

Attlee, como dirigente do bloco parlamentar trabalhista, ocupará automaticamente um dos postos. Os demais cargos são escolhidos pelos delegados dos sindicatos, organizações socialistas cooperativas e profissionais.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é a política exterior mais independente dos Estados Unidos, manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e desenvolver economicamente os países atrasados. Também é contrário ao Plano Schumann e à União Europeia sob a direção do capitalismo. Attlee, por sua vez, compartilha de muitos pontos da política de Bevan, porém quer ir lentamente e realizar em primeiro lugar o rearranjo britânico.



O MINISTRO GUILLOBEL NOS EE. UU. — MIAMI BEACH (FLORIDA) — O ministro da Marinha do Brasil, almirante Renato Guillobel, foi homenageado pela Unidade de Treinamento Aéreo da Reserva Naval do Corpo de Fuzileiros dos EE. UU. com uma recepção no hotel "Saxony". E' dessa cerimônia o flagrante em que aparecem, da esquerda para a direita, o tenente George Beck, adido ao secretário da Marinha Kimball, a esposa do general Coadley, o ministro Guillobel, e comandante da 3.ª Ala Aerea dos Fuzileiros general Albert C. Coadley, o comandante da Unidade de Treinamento Aéreo capitão C. C. Howerton e senhora. (Foto United Press).

AS MANOBRAS DO MEDITERRANEO

Não ha esperança de salvamento dos tripulantes do submarino La Sibyle

INFORMAÇÃO OFICIAL DA MARINHA DA FRANÇA — O SUBMERSIVEL SE ENCONTRA A UMA PROFUNDIDADE DE 600 MTS.

TOULON, 25 (U. P.) — URGENTE — Avião francês localizou uma mancha de óleo no Mediterrâneo, possivelmente do submarino "La Sibyle", que está desaparecido há mais de 24 horas.

PERDIDO — A Marinha da França anunciou oficialmente que considera perdido o submarino "La Sibyle" e sua tripulação de 48 homens.

NÃO HA ESPERANÇAS — A Marinha da França anunciou oficialmente, que não "há esperança" de salvamento dos 48 homens que se encontram a bordo do submarino "La Sibyle", de 1.000 toneladas.

O submersível se encontra a uma profundidade de 600 metros em posição que fica umas 30 milhas ao leste.

As informações de que o "La Sibyle" estava perdido após sua não emergência marcada para as 9 hs. e 15 minutos de ontem, quando participava das manobras navais como unidade "inimiga", foram divulgadas primeiro em Paris, pelo Ministério da Marinha, e em seguida, em Toulon.

Um informante declarou que um comunicado seria expedido em breve na base de Toulon ou em Paris, de onde telegramas estão sendo enviados aos parentes mais próximos dos tripulantes malfeitos.

COMUNICADO OFICIAL

TOULON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido simultaneamente em Toulon e Paris, pelo Secretariado do Ministério da Marinha, e a respeito da perda do submarino "La Sibyle".

"A Secretaria da Marinha anuncia que o submarino "La Sibyle" é considerado como perdido em 24 de setembro, durante manobras com raves de grupo anti-submarino. O submarino foi ouvido até as 8 horas e 2 minutos (7:02 GMT), mas não emergiu às 9:30 horas (8:30 GMT), como estava programado. Foram iniciadas buscas imediatamente com todos os meios existentes, o que permitiu ao descobrimento de

uma mancha de óleo 6 milhas a leste do cabo Camarat. Diversos objetos estão sendo identificados, agora. A bola de segurança do "La Sibyle" foi encontrada, mais tinha o cabo rompido. O centro da mancha de óleo estendeu-se por ampla área e correspondia ao ponto de onde o submarino foi ouvido pela última vez. Um grupo comandado por contra-almirante e a Primeira Divisão de Navios de Escolta continuam dando patrulha. O "La Sibyle" era comandado pelo tenente Curot. Com ele estavam quatro oficiais, nove sub-oficiais e 34 homens.

BUSCAS

TOULON, 25 (U. P.) — Até esta madrugada, continuava-se sem notícias do submarino "La Sibyle", que desapareceu ontem de manhã com 48 tripulantes, depois de submergir-se às 8 horas, durante as manobras navais no Mediterrâneo, a pouca distância da Riviera Francesa.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Marinha da França revelou que o "La Sibyle" havia desaparecido na mesma zona onde se perdeu o submersível "2326", em

(Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

AS "TROPAS DE ELITE" COMUNISTAS

MICHAEL PADEV

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

Entre as forças policiais, os guardas de fronteira são considerados como a unidade de elite, que gozam de regalias especiais. Os seus elementos ganham o dobro do salário de um policial comum. Além disso, recebem prémios pela captura ou morte dos "violadores de fronteira" — infelizes refugiados que tentam alcançar a liberdade. Os prémios variam de acordo com a importância política do morto ou capturado.

A caça aos refugiados nos distritos de fronteira é frequentemente descrita com abundância de pormenores na imprensa dos países da Europa Oriental. Numa "reunião solene", comemorando o aniversário dos guardas de fronteira búlgaros, esses elementos foram apontados como "heróis, vigilantes dia e noite e empenhados em frequentes batalhas". O sr. Valko Chervenkov, primeiro ministro da Bulgária, pediu-lhes que seguissem infatigavelmente "o exemplo de seus irmãos soviéticos", a fim de se transformar "numa espada implacável contra os inimigos do povo". Acrescentou que seu dever era "selar as fronteiras hermeticamente" e "transformar as regiões de fronteira numa verdadeira fortaleza".

Mas as regiões de fronteira são verdadeiras fortalezas. Trincheiras, campos de minas, cercas de arame farpado, casamatas, ninhos de metralhadoras, postos de comando camuflados e passagens subterrâneas foram construídos ao longo das fronteiras dos países satélites com o mundo exterior. Atrás dessa verdadeira linha de batalha encontra-se uma "zona de fronteira" de dez a quinze milhas de profundidade. Todos os elementos "suspeitos" residentes nessa zona foram evacuados compulsoriamente há longo tempo.

A Lei de Proteção à Fronteira da Checoslováquia, promulgada em junho de 1951, estabelece que a zona da fronteira "se pode ser habitada por cidadãos leais, dedicados ao regime democrático popular e dispostos a impedir que agentes estrangeiros penetrem no território nacional".

Atrás da zona de fronteira estão as "regiões de fronteiras",

que abrangem um território de 50 a 80 milhas de profundidade. Nenhum visitante estrangeiro — nem mesmo um deão de Canterbury — pode penetrar nessas regiões. Os movimentos dos moradores, inclusive funcionários do governo, estão severamente restringidos.

A manutenção de vastos exércitos de espies e delatores é confessada publicamente. A imprensa de Varsóvia, revelou, recentemente, que havia mais de 20.000 "correspondentes camponeses", na zona rural. Sua tarefa, acrescentou, é "vigiar os inimigos do povo, saboteadores e exploradores". Isto é, todos os adversários do regime. Em junho, uma conferência especial desses "correspondentes" foi realizada em Varsóvia, contando com a presença pessoal do primeiro ministro. Um decreto de dezembro de 1950 confere a esses "correspondentes" direitos especiais, a fim de proteger a centena um processo de suas vítimas, no caso de suas denúncias se revelarem infundadas, mesmo pelos padrões comunistas.

Em abril do corrente ano, o ministro da Educação da Bulgária concedeu um grupo de crianças, que se distinguiram na caça aos refugiados que tentavam cruzar a fronteira perto da Grécia e da Turquia. Os meninos foram instruídos especialmente para localizar forasteiros e denunciá-los, imediatamente, às autoridades. Na Hungria, essas funções de espionagem cabem aos jornalistas intitulados "correspondentes especiais". O "Szabad Nep", órgão oficial comunista, explicou que esses correspondentes "visitam as fábricas", sempre prontos para desmascarar o "inimigo".

O sr. Matyas Rakosi, primeiro ministro da Hungria, gabou-se, recentemente, — e com razão — de que a polícia "foi o único órgão administrativo imediatamente ocupado pelo partido", acrescentando que a polícia foi "uma arma útil e segura", na guerra de classe.

Em compensação, pode-se dizer que em nenhum outro órgão dos governos satélites se realizaram mais numerosos e extensos expurgos de que na polícia. — (APLA).

(Conclui na 2.ª página).



RECEPÇÃO A EDEN — BELGRADO — Na recepção oferecida ao chanceler britânico Anthony Eden vêm-se o marechal Tito (à direita), junto a sua esposa sra. Jovanka Broz ("née" Budisavljevic), Eden e a sra. Vera Bebler, esposa do antigo delegado jugoslavo à ONU dr. Alesh Bebler. (Foto United Press).

DISCUTEM DE GASPERI E ADENAUER OS PROBLEMAS SOBRE A UNIDADE EUROPEIA

Os dois estadistas democrata-cristãos abordaram principalmente as questões do Sarre e Trieste que ameaçam destruir o plano tão cuidadosamente traçado

BONN, 25 (U. P.) — As conversações entre o primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi e o chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer nesta se-

mana visam a aceleração da federação da Europa e não o

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS FALSIFICADOS NA FRANÇA

RIO, 25 (Asapress) — O matutino "O Globo" divulga que a polícia francesa descobriu e prendeu habéis falsários, que, a pedido de um cidadão brasileiro, imprimiram 10 milhões de cruzeiros em cedulas de 1.000 cruzeiros, destinadas a um derrame nas principais capitais européias.

Acerca do mesmo jornal que algumas dessas cedulas chegaram mesmo a circular na Suíça por iniciativa dos próprios falsários que fabricaram somas maiores do que as encomendadas. As cedulas em apreço são quase perfeitas, tornando difícil distingui-las das verdadeiras.

A polícia francesa teria apurado, também, um derrame desse dinheiro falso em Bruxelas.

CIRCULAÇÃO DE NOTAS CHANCELADAS

RIO, 25 (Asapress) — O diretor da Caixa de Amortização declarou que as notas chanceadas, recentemente adotadas e já importadas em grande quantidade, só entrarão em circulação quando terminar o estoque das cedulas em vigor.

Quanto à falsificação de notas de guerra de 5.000 cruzeiros, acrescentou o declarante que até agora não há nenhum indício sobre a origem ou os autores do derrame daqueles títulos, continuando a Caixa de Amortização encaminhando todos os boques que lhe são entregues para pagamento dos juros correspondentes ao segundo semestre do corrente ano.

POLÍTICA NACIONAL

Instala-se hoje no Rio a Convenção Nacional Republicana

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Instala-se, amanhã, no Rio, a Convenção Nacional do Partido Republicano.

Para participar do conclave, seguiu amanhã, desta capital, os srs. Tristão da Cunha, Dielman Cruz, Clóvis Salgado, João Nogueira de Azevedo, Felipe Baldis, Bento Gonçalves e Jorge Ferraz.

RIO, 25 (News Press) — Os meios políticos apontam conexão entre o projeto do sr. Artur Azevedo, atribuindo ao povo direito e poderes para reformar a Constituição e manobras para a implantação da democracia sindical no país, denunciadas da tribuna do Congresso pelo general Flores da Cunha, da qual seria indício o discurso do presidente da República em Porto Alegre. Aponta-se como maquinador do movimento o sr. João Goulart, presidente do PTB e pessoa da intimidade do sr. Getúlio Vargas. Segundo esses círculos políticos o projeto do sr. Azevedo seria o balão de ensaio com o qual o Catete experimentaria a capacidade de realização do Congresso com relação a essas manobras.

RIO, 25 (News Press) — Com o fim de examinar a posição de seus membros na Câmara Municipal, reuniu-se a seção regional do PTB. Nessa ocasião o sr. Luterio Vargas deu conhecimento da carta que lhe enviara o sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da presidência da República, declarando que o chefe do governo só teve conhecimento do projeto 1.000 que aumenta os impostos de vendas e consignações, através do prefeito Carlos Vital que o levou pessoalmente ao Catete. Adiantou o sr. Luterio Vargas que naquela carta o sr. Romulo Almeida, a quem teria sido confiado o estudo da matéria pelo presidente da República, manifestava-se contrário à proposição. Entretanto, os termos do parecer do sr. Romulo não foram revelados por terem sido considerados pelo sr. Luterio Vargas como matéria confidencial.

RIO, 25 (Asapress) — "Declaramos-mos suspenso para opinar a respeito da nomeação de ministro. Mas acho que ela não irá para o Ministério do Trabalho" — declarou o sr. Luterio Vargas, referindo-se à notícia de que a sr. Alzira Vargas iria substituir o sr. Segadas Viana naquela pasta.

RIO, 25 (Asapress) — Infor-

CAPITAIS ESTRANGEIRAS

RIO, 25 (Asapress) — Notícia-se que novo decreto sobre capitais estrangeiros será expedido pelo presidente Getúlio Vargas ao voltar do Rio Grande do Sul. A redação desse decreto teria sido confiada ao sr. Osvaldo Aranha.

Essas informações foram colhidas junto aos círculos ligados ao ex-chanceler os quais acrescentaram que o novo decreto criará um mercado livre de operações de câmbio não provenientes de exportações do país, segundo orientação exatamente igual à do decreto 24.258 de 1934 quando era ministro da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha.

FESTA COMEMORATIVA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO SENAI

CONVITE

O Departamento Regional da 6.ª Região do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) convida os industriais, trabalhadores da indústria e o público em geral para a festa de encerramento da "Semana Comemorativa do 10.º Aniversário do SENAI", a ser realizada amanhã, sábado, às 14 horas e meia, no Estádio Municipal do Pacaembu, festa essa cujo programa inclui:

- Demonstração Profissional, precedida de concerto sinfônico.
- Concentração dos alunos de todas as Escolas SENAI da capital e interior.
- Demonstração de ginástica coletiva.
- Distribuição de prêmios aos vencedores da "Maratona Profissional".

São Paulo, 25 de setembro de 1952

Roberto Mange
Diretor Regional

NA SESSÃO DO SENADO

Aproveitamento do potencial hidrelétrico da Cachoeira Dourada no rio Parnaíba

RIO, 25 ("Correio") — Iniciando os trabalhos no expediente do Senado o sr. Anílio Jobin chamou a atenção da Casa para o fato de ser a Amazônia uma fértil produtora do "curare", mercador, portanto, aquela região, do interesse mais acurado dos cientistas. Passou-se logo em seguida à ordem do dia votada nesta sessão: votação em discussão única, do projeto de Lei n.º 257, de 1950, que manda classificar no artigo 1.887, da Tarifa das Alfândegas e submeter a direitos aduaneiros de cem por cento "ad valorem" os laminados e outros artigos à base de resinas vinílicas; aprovado, rejeitado porém a emenda número 2. Discussão única do projeto de lei da Câmara, n.º 96, de 1952, que dispõe sobre a inclusão nos orçamentos da União em 4 exercícios consecutivos a partir de 1953, da dotação de vinte milhões de cruzeiros para aproveitamento do potencial hidrelétrico da Cachoeira Dourada, no rio Parnaíba. Com pareceres números 663 da Comissão de Constituição e Justiça pela constitucionalidade, 664 da de Finanças, oferecendo substitutivo; e 923, da de Viação e Obras Públicas, favorável ao substitutivo; aprovado.

o substitutivo e portanto rejeitando o projeto. Discussão única do projeto de lei da Câmara 134, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 25 milhões de cruzeiros, previsto no termo aditivo ao convênio firmado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, autorizado pela lei 1.461, de 26 de outubro de 1951, para execução de obras, de regularização de rios e derivação de suas águas; aprovado. Discussão única do projeto de lei da Câmara 173, de 1952, que cria um cargo isolado de provimento efetivo, padrão M, de consultor privativo, no quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores; aprovado.

Discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 8, de 1952, que estende aos aposentados pela compulsória da idade antes da lei 488, de 15-11-1948, as vantagens e direitos concedidos pelo art. 24 e seus parágrafos da mesma lei; aprovado. Após a sessão, o presidente Café Filho distribuiu à imprensa as cópias de telegramas trocados entre os membros da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás e o presidente do Senado Federal, sobre o teor do projeto apresentado pelo deputado Heli de Brito, de autoria do mesmo, para solicitar rejeição de emenda ao orçamento.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Foi julgado constitucional o seguinte projeto: relatório do sr. Joaquim Pires. O projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, destinados ao amparo da triticultura nacional; relatório do sr. João Vilas Boas. O projeto que dispõe sobre o concurso de provas para o ingresso na magistratura; relatório do sr. Gomes de Oliveira. O projeto que dispõe sobre a contribuição ao IPASE dos servidores não inscritos por limite de idade; o projeto que dispõe sobre o pagamento do salário família; ainda sobre o projeto de lei que eleva de 50 cruzeiros para 150 por dependente, relativamente aos servidores públicos ou inativos; relatório do sr. Atílio Vivacqua. O projeto que dispõe sobre as carreiras de contínuo e servente do serviço público federal; relatório do sr. Clodionir Cardoso. O projeto que acrescenta um parágrafo ao art. 45 da lei orgânica do Distrito Federal; com objetivo de autorizar a doação, cessão, venda ou aforamento, em favor da União, de imóveis pertencentes à municipalidade; relatório do sr. Carlos Abola. O projeto que aprova o acordo sobre transportes aéreos regulares entre o Brasil e a Espanha e o projeto que autoriza o Executivo a promover a incorporação das Estradas de Ferro Maripá e Teresopolis à Estrada de Ferro Leopoldina; relatório do sr. Ivo de Aquino. O projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 2 milhões de cruzeiros para aquisição da biblioteca musical; o projeto que torna seguros obrigatórios do IAPT e os tratadores e condutores de máquinas motorizadas; o projeto que modifica o art. 461 da Constituição das Leis do Trabalho, com o fim de estabelecer que, ao longo do tempo, não serão feitas distinções quanto ao salário em virtude da nacionalidade ou idade, desde que sejam idênticas as funções; o projeto que exclui os municípios de Niterói e Angra dos Reis da lei que os declarava bases militares; e o projeto que dispensa dos professores universitários sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens de seus cargos, quando no exercício do cargo de diretor de seus institutos universitários; relatório do sr. Anílio Jobin. Os projetos que abrem ao Congresso Nacional crédito especial de 220 mil cruzeiros e 560 mil cruzeiros, destinados, respectivamente, ao pagamento de despesas de suas delegações à trigésima quinta conferência internacional do Trabalho, e à interparlamentar de Berna.

ESTÍMULO A FABRICAÇÃO DE CIMENTO

Na Comissão de Finanças foi aprovado o relatório do sr. Ferreira de Sousa, o projeto de lei da Câmara 224, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a conceder facilidades públicas que instalem fábricas de cimento no país. Quanto ao mérito das emendas, o relator aguardou para dar parecer na próxima reunião. O projeto tem por fim estimular a instalação de fábricas de cimento e o limite de duas, por Estado. Para isso, autoriza, as Cias ou Fábricas que o pretendam, o financiamento ou garantia de operações de crédito pelo Banco do Brasil, até o montante de 70 por cento do custo das instalações, sob penhor ou hipoteca das mesmas. Concede ainda o direito de preferência social quanto a maquinismos, aparelhos, etc., salvo os que tiverem fabricação similar no país. Os favores constantes do projeto somente serão concedidos quando comprovados perante as autoridades competentes, as condições técnicas e financeiras que garantam o êxito do empreendimento. Devem ainda, que a produção brasileira de cimento apresente apenas um por cento da produção mundial, sendo que o nosso país importou em 1950 394.150 toneladas no valor de Cr\$ 199.472.000,00, existindo em funcionamento apenas onze fábricas.

CAMPANHA CONTRA A LEPROA

Em seguida o sr. Alfredo Neves deu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara 215, de 1951, que concede ao Instituto do Butantã no Estado de São Paulo a contribuição anual de 1.900.000,00 cruzeiros destinada à produção de sulfonas e pesquisas de novas substâncias de combate à lepra. O parecer foi aprovado, assim como as emendas que aumentam o crédito para 2 milhões de cruzeiros e estendem o benefício ao Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte. Ficou ainda estabelecida, através de uma emenda, a contribuição anual de 1 milhão de cruzeiros durante cinco anos a cada uma das instalações não só para a produção de sulfonas e produtos derivados, bem como ao estudo de pesquisas e fabricação de novas substâncias empregadas no tratamento da lepra. O relator frisou que tudo isso se produz quando antes uma quantidade tal de sulfonas antileproicas que permita fácil fornecimento gratuito aos 23 mil doentes internados e permite que se inicie uma campanha profilática de alta convergência.

DIVIDA DO SERINGALISTAS

O sr. Alvaro Adolfo deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n.º 62, de 1952, que reajusta as dívidas dos seringalistas financiadas pelo Banco de Crédito da Amazônia S.A. O projeto refere-se aos empréstimos realizados até 31 de março de 1949, para atender à produção da borracha, assegurando aos devedores em mora, a redução de 50 por cento desses débitos e dispondo que os 50 por cento restantes incluídos os juros respectivos, sejam pagos em 10 prestações anuais e iguais a contar de 30 de julho de 1951, ainda que a redução já tenha sido feita em virtude do fundo especial criado no Banco pelo art. 9.º do decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942. O relator acrescentou que em face da crise da produção da borracha se não fosse as medidas de proteção adotadas pelo governo haveria colapso na economia de vasta zona do país. E o próprio Banco de Crédito da Amazônia o órgão do governo de intervenção na economia da borracha, que insiste por esse reajustamento, acrescentando que manteria alguma haverá consequência contra o Tesouro Nacional e contra o próprio Banco que toca as suas disponibilidades. O débito equivale a importância total de Cr\$ 1.120.000,00, sendo que o fundo especial criado pelo Banco para atender a essas despesas de criação de 9 cargos de desembargador do Tribunal da Justiça do Distrito Federal. Por último o sr. Matias Olimpio acrescentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara 185, de 1952, que abate crédito suplementar de Cr\$ 7.207.810,00 em reforço de verbas para exercício em vigor da Justiça do Trabalho.

Participação nos lucros

RIO, 25 (Asapress) — Esteve reunião hoje a comissão especial que está estudando o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, tendo aprovado através de suas emendas, as seguintes formas:

- a) — Para o cumprimento desta lei, serão observados planos de participação organizados pelas empresas, respeitado o disposto no art. 1.º.
- b) — Cada plano deverá prever a distribuição dos lucros entre os empregados, na proporção do salário individual, inclusive a remuneração das horas extraordinárias, percebido durante o ano, despendendo as parcelas inferiores a Cr\$ 50,00 e arredondada para a cota superior até Cr\$ 93,99.
- Parágrafo único — Serão tomadas em consideração, além disso, e mediante o acréscimo de parcelas complementares, os números indicativos de salário individual:
- a) — obrigatoriamente a antiguidade na empresa;
- b) — facultativamente a frequência e a eficiência.
- Art. 2.º — A parcela relativa a antiguidade na empresa corresponderá a 2% do número indicativo do salário individual para cada ano completo e do efetivo exercício, considerando-se em cada período de 365 dias.
- Art. 3.º — A parcela indicativa de assiduidade deverá:
- a) — ser inversamente proporcional ao número de faltas registra-

GOVERNADOR DO ESTADO:

«A Coligação Interpartidária tem passado por duras provas, mas está resistindo muito bem»

Não será construído novo Palácio do Governo — Reunião dos governadores — A autonomia de São Paulo e a de Santos, como a dos demais municípios, é favorável o prof. Lucas Nogueira Garcez — Outras notas

Ontem, pela manhã, na entrevista coletiva mantida com os jornalistas acreditados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez, em resposta a primeira pergunta, respondeu:

— "Meu ponto de vista a respeito da autonomia de São Paulo e de Santos já é muito conhecido. Sou francamente favorável à autonomia da capital, de Santos e de São João del-Rei. Não favoreço a autonomia de todos os municípios brasileiros".

NÃO SERÁ CONSTRUÍDO NOVO PALÁCIO

Respondendo a outra pergunta, afirmou o chefe do Executivo que não cogita o governo de construir novo palácio governamental, pois

o Estado não possui, no momento, recursos para esse fim. Adiantou ainda que nas suas viagens aos Estados, verificou-se, em confronto com outros, que o Palácio do Governo de São Paulo é dos mais modestos.

A REUNIÃO DOS GOVERNADORES

Referindo-se à Conferência dos Governadores, há pouco realizada em Porto Alegre, afirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez, o seu entusiasmo pelos resultados alcançados no importante conclave.

Os técnicos paulistas iniciaram os debates, com os seus colegas dos outros Estados, no dia 17. Esses debates se concluíram na sessão de encerramento, a 21 do corrente. Praticamente, as duas

sessões solenes foram atos públicos. Mas o trabalho efetivo processou-se nas comissões, que trabalharam ativamente. Entretanto na sessão de abertura, a conferência alcançou um dos seus principais objetivos: o sr. presidente da República deu o seu apoio, público e franco, material e moral, às obras planejadas para a Bacia do Paraná-Uruguai.

FIRME A COLIGAÇÃO

Interrogado se era verdade que a Coligação Interpartidária estava em crise, declarou o sr. governador do Estado:

— "Já tive ocasião de declarar mais de uma vez, que a Coligação Interpartidária tem passado pelas mais duras provas e resistido muito bem".

Considerações elogiosas à administração e fala sobre as excelências urbanas da sua capital, Macapá, e apresenta o maior índice demográfico do país, citando ainda o progresso da técnica agropecuária naquele largo trecho da Amazônia. Levanta o sr. Muniz Falcão uma questão de ordem e indica ao sr. presidente de Estatutos dos Funcionários Públicos, na ordem das preferências, não pode ser imediatamente posto ao orçamento, recebendo a resposta do sr. Nereu Ramos de que, regimentalmente não pode, de nenhum modo, alterar aquela ordem.

REASSUMIU

em precisar de prestar o compromisso regimental, pois já o fez, reassumiu a sua cadeira de representante do Território do Acre o deputado Rui Carneiro, decidido, na última instância eleitoral, o recurso que, finalmente, cassou ao sr. Oscar Passos o lugar no Parlamento, que indevidamente ocupava. O sr. Aloisio de Castro continuou a defesa anteriormente encetada dos critérios adotados pela Comissão de Finanças na apreciação das emendas do plano, sustentando que não as aceitava a última hora e salientando que é contrário ao critério regionalista, há mais de um século repudiado pelo Parlamento norte-americano, por não ser consentâneo com a realidade nacional e importar um mau germe no sistema federativo.

CRÍTICAS A NEREU RAMOS

Releu o sr. Nereu Ramos a situação de um matutino recebido, segundo a qual teria recebido antefortemente a emenda Boleiro que, de maneira tão fundada, prejudicava os interesses de São Paulo, na discussão do projeto da "Petrobrás". Dito testemunho da plena isenção de animo e de extremo respeito ao regimento por parte do presidente da Casa, os srs. Arnaldo Celor e Ranieri Mazili, da bancada paulista, além do bancado Capanga.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça o sr. Antonio Balbino apresentou relatório sobre o projeto de resolução n.º 105, que manda acrescentar mais um artigo ao regimento interno. Segundo o artigo em questão, ficará estabelecido o processo simbólico ou nominal para a votação das leis. Outras alterações foram propostas pelo sr. Balbino, tendo a comissão aprovado inúmeras. Dois projetos foram rejeitados: — um que dispõe sobre a concessão de gratuidade nos estabelecimentos de ensino de grau, ficando a cargo do Ministério da Educação a distribuição das vagas, as mesmas que até a presente data são entregues a exame a comissões de ensino; — outro que estabelece a proibição de publicidade remunerada por parte das repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista. Só o artigo 4.º foi tido como inconstitucional, porém a parte restante não foi aceita como conveniente. O projeto que cria gratificação para os membros de conselhos de terras e florestas, para o representante da Fazenda Nacional e o secretário daquele órgão, foi ontem aprovado pela Comissão de Serviço Público. Foi rejeitado, entretanto, o projeto que fixa o máximo de seis por cento para os empréstimos imobiliários dos institutos e caixas de previdência social, alargando o prazo de pagamento dos empréstimos.

CONTRA O IAA

Observando a impraticabilidade do plano consubstanciado na resolução do IAA, relativo à defesa da agricultura, falou o sr. Virgílio Gouveia, em explicação pessoal, para salientar que, pelo mesmo em Mato Grosso é inexistível e não consulta os interesses nacionais. No mesmo sentido falou o deputado Dólar de Andrade, pedindo reexame do problema por aquele Instituto. Sobre o problema da navegação costeira, falou o sr. Paralião Borba, considerando prejudicial aos interesses do país a situação de inferioridade humilhante da nossa Marinha Mercante em relação às concorrentes internacionais.

Querem a desvalorização do cruzeiro

RIO, 25 (Asapress) — Divulga-se que estão chegando ao Itamarati pedidos de explicações de vários países, como a Bélgica, Inglaterra, etc., estrangeiros, em relação ao tratado "especial" firmado com a Alemanha, com relação à moeda. Os círculos autorizados são de opinião que os fatos estão indicando que, apesar de todos os esforços do governo e muito especialmente do ministro da Fazenda, o cruzeiro poderá a vir, efetivamente a desvalorizar-se de vez que aqueles países reclamam tratamento igual ao dispensado a Alemanha.

Desvalorização do cruzeiro e os negócios do café

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Rui de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café, informou que o convênio firmado entre o Brasil e a Alemanha em torno da desvalorização do cruzeiro, constitui sério ameaça para os exportadores de café, pois, os alemães poderão adquirir o produto em condições excepcionais no Brasil e revende-lo, como estão autorizados pelo convênio, a preços também excepcionavelmente vantajosos aos Estados Unidos.

Milagre na basílica de São Francisco das Chagas

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Informam de Canindé que um homem paralítico, vindo de Pernambuco, em Pernambuco, num camião, juntamente com 14 peregrinos, foi agraciado com um milagre na basílica de São Francisco das Chagas. Trata-se de Antonio Luiz Silva, que desde 1950 sofria de paralisia nas pernas. Ao saber dos milagres que se estavam operando naquela basílica, rumou para lá, fazendo uma promessa. Ao chegar em frente ao altar-mór, apoiado nas muletas, ajoelhou-se para depois levantar-se chorando de alegria. A população de Canindé acorreu ao templo a fim de tomar conhecimento do milagre e conhecer detalhes do fato. Antonio tem 50 anos e é pai de 9 filhos.

X ANIVERSÁRIO DO S.E.N.A.I.

Realizam-se amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, várias atividades comemorativas do X aniversário do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Será observado o seguinte programa: às 14.30 horas, concerto pela Orquestra Sinfônica da Municipalidade e coral pelos alunos do SENAI; às 15.30 horas, demonstração profissional, com exibição dos aprendizes, completo esportivo, entrega de prêmios aos vencedores da Maratona Profissional e encerramento da festa pelos alunos das Escolas SENAI.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protestos contra a exportação de arroz

Virão em troca automoveis de passeio, denuncia o republicano Derville Allegretti — Manobras contra a autonomia da capital — Falta de agua — Projetos aprovados

Na tribuna, comentou o deputado Derville Allegretti, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, as notícias extra-oficiais segundo as quais em fins da última semana se exportaram, pelo porto de Santos, 30.450 sacas de meio arroz, totalizando 1.814.820 quilos do produto.

"Causou, como era natural — prosseguiu o representante do P. R. — espécie a venda dessa utilidade a firmas sediadas no estrangeiro. E' que atravessa nosso país uma fase em que esse produto, de necessidade imprescindível para o estomago do povo de economia reduzida, vem sendo adquirido a preços escorchantes.

Para justificar tão desastroso critério em sua nefasta politica economica, o governo federal declarou que não se trata propriamente de meio arroz, mas de simples quítrera, a recente mercadoria exportada cuja transação alcançou a cifra de quatro milhões, quinhentos e trinta mil, trinta e cinco cruzeiros e dez centavos. Não explicou, porém, o Poder Central, que estão esses milhões de cruzeiros vinculados para o efeito de importação de automoveis de passeio. E' o que consta da respectiva guia de embarque.

E' motivo, srs. deputados, da maior estranheza tal assertiva. Com efeito; querendo-se passar garos por lebres, o descredito do Brasil em seu comercio com o exterior será indelével. Em que situação ficarão as autoridades federais, face das reclamações dos compradores estrangeiros contra a remessa de quítrera no lugar do arroz encomendado? — Como responderá nosso governo pela pratica de uma operação comercial inconscientemente desonesta?

De qualquer forma, porém, no que tange à economia interna a transação foi infeliz. Somente a adoção de uma politica sobremaneira errada, levaria a exportação de determinados alimentos, escassos em nosso mercado, em troca de automoveis de luxo, que não constituem artigo de primeira necessidade". Se a compensação ocorresse em artigos de que nossa industria precisa, ou em maquinas agricolas, inseticidas ou em outros produtos alimentícios, seria, de certo modo, aceitavel a justificativa. Mas em automoveis de passeio não, decididamente, não!

AUTONOMIA DE S. PAULO

Em palavras veementes, o senhor Araripe Serpa protestou contra as manobras de retardamento que estão desenvolvendo os deputados federais Muniz Falcão e Antonio Balbino contra o projeto que devolve a autonomia a cidade de São Paulo e Santos.

Acrescentou que o deputado Antonio Balbino chega ao cumulo de visitar esta capital, onde deverá estar hoje, e encontra "pauletas desfilando" que o vão homenagear com um banquete, apesar de sua revoltante attitude como parlamentar inimigo de nosso povo. Como promotor desse banquete citava o nome do sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

Em aparte, o sr. Salles Filho, lider do P. R. e da Coligação Interpartidária, afirmou poder informar que não procede a noticia de que o secretario da Justiça tenha qualquer relação administrativa com o banquete que, ao que consta, será oferecido ao sr. Antonio Balbino. Acrescentou mesmo que hoje — dia marcado para a referida homenagem — deverá estar ausente desta capital.

Concluiu o sr. Araripe Serpa conclamando os paulistas a defenderem, num grande movimento, a autonomia de duas de suas maiores cidades.

FALTA DE AGUA

Há 17 dias, segundo informamos do deputado Araripe Serpa, o bairro de Vila Holopis, nesta capital, não recebe uma gota de agua. Para corrigir essa situação, que causa grandes dificuldades aos moradores no bairro, reclamou providencias das autoridades publicas.

MERCADO DA BANANA

Mais uma vez apelo do sr. Janio Quadros para a COAP, em S. Paulo, a fim de que intervenha no mercado das frutas, em geral, e da banana, em particular.

"A exploração que o negocio do atacado enseja — adiantou — é responsavel, quase com exclusividade, pelos preços proibitivos do comercio do varejo. Quitandas e vendedores ambulantes não têm alternativa; pagam o desejado, nos patios ferroviarios, onde as galeras são desembarcadas, ou ficam sem a fruta. Por sua vez,

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
24-9-52			
LITORAL			
Canandaia	21	13	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	20	13	0.0
Santos	20	15	0.0
S. Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	14	0.2
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	21	11	0.0
Horto Florestal	21	11	0.0
Observatório	24	11	0.0
Avare	24	9	0.0
Bebedouro	—	3	0.0
Botucatu	24	9	0.0
Campinas	28	12	0.0
Itú	26	12	0.0
São Carlos	27	9	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tatui	25	—	0.0
SERRA			
Gua-ratinguá	27	14	0.0
Taubaté	25	12	0.0
Pindamonhangaba	25	12	0.0
Monte Alegre do Sul	27	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	31	11	0.0
Bauri	28	10	0.0
Canadua	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — Em ligeiro declínio a noite e estavel de dia.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

no cargo de engenheiro assistente da Secretaria da Viação.

TRANSITO NA RUA DOMINGOS DE MORAIS

Em indicação, sugeriu o deputado Scalamaré Sobrinho, ao diretor do Serviço de Transito, nesta capital, que ordene medidas estabelecidas de limite de velocidade aos veículos que transitam pela rua Domingos de Moraes, assim como também que seja permitida uma tolerancia de trinta minutos no estacionamento de veículos que levam passageiros para compras nos estabelecimentos comerciais da cidade via publica.

SANATORIO COLONIA DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Em indicação, ponderou o deputado Janio Quadros:

"Os internados do Sanatorio Colonia de Santa Rita do Passa Quatro apelam para esta Assembleia e para o governo do Estado no sentido de ser-lhes fornecido o medicamento conhecido por "Hidrazina". Nesse sentido tivemos mesmo elaborado um abaixo-assinado que foi, abismavelmente, rejeitado pela administração. É uma pena que tal acontecesse. Quando nada, deveriam os dirigentes do Sanatorio conhecer do alto conforto moral e psicologico que a feitura de petições daquela natureza proporciona.

Estamos convencidos, porém, de que o illustre secretario da Saúde atenderá, urgentemente, os enfermos, remetendo a droga cuja aplicação reclamam.

Com esse proposito solicitamos da Mesa encaminhamento urgente e especial para esta indicação, a ser enviada, por intermedio do sr. governador, ao titular daquela pasta".

VISITA DO GENERAL TEIXEIRA LOTT

Visitou ontem a Assembleia o general Teixeira Lott, em despedida ao Legislativo paulista, por ter de afastar-se desta capital, indicado que foi para a chefia do Serviço de Engenharia do Exército.

A proposito, o deputado Cid Franco declarou esperar que o illustre militar, nas novas funções que vai exercer, não conserve preso nenhum cidadão, como é o caso do jornalista Elias Chaves Neto, nesta capital". Esta declaração provocou reparos da parte do deputado Salgado Sobrinho, que a julgou inoportuna. Insistiu o sr. Cid Franco, lembrando que defendia no caso um principio constitucional.

Representantes de varias bandadas intervieram no debate, salvaguardando a honra do general Teixeira Lott. Admitindo-a, igualmente, os deputados Janio Quadros e Paulo Lima, respectivamente das bandadas do P. D. C. e da U. D. N., advertiram que a detenção do sr. Elias Chaves Neto, não pode ser aceita pelo pensamento dos verdadeiros democratas, pela evidente ilegalidade de que se reveste.

OUTROS ASSUNTOS

Leu e aplaudiu o sr. Rogé Ferreira um manifesto dos estudantes de Direito da Academia do Largo São Francisco, protestando contra a corrupção dos meios politicos e dizendo dos perigos da situação nacional.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, apresentando emenda à proposta do Executivo de reajustamento de vencimentos do funcionalismo publico, a fim de incluir entre os beneficiados com o aumento os servidores diaristas, tarefeiros, pessoal de obras, da Guarda Civil e das autarquias; o sr. Augusto do Amaral, dirigindo um apelo no sentido de que a circunscrição de transito a ser instalada em Itapeva não seja protelada; o sr. Hilário Torloni, protestando contra as despesas do I Congresso Nacional de Previdência Social, que custará oito milhões de cruzeiros, verba que será retirada do fundo sindical; o sr. Miguel Jorge Nicolau, reivindicando maiores facilidades para o pagamento do imposto da renda, sugerindo que o mesmo se processe em dore prestações mensais; o sr. Porfírio da Paz, estranhando as noticias de que seria alterada a legislação trabalhista quanto ao trabalho noturno e ao pagamento das

horas extraordinarias de serviço, em virtude de crise de energia elétrica, e protestando contra essa ameaça aos direitos dos trabalhadores; o sr. Salgado Sobrinho, chamando a atenção do governo para a necessidade de diversos melhoramentos do litoral norte do Estado.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos de lei: considerando aprovadas as contas apresentadas pelo chefe do Executivo, referentes ao exercicio financeiro de 1951; dispondo sobre contagem de tempo e respectivo desconto nos atos lavrados pelo governo do Estado; declarando de utilidade publica o recreativo Tennis Clube, com sede em Novo Horizonte; autorizando o Poder Executivo a contrair um empréstimo interno de Cr\$ 7.250.000.000; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Maracá; reconhecendo como órgão de utilidade publica o Centro Espirita "Ana Kardec", com sede em Campinas; dando nova redação a item da Lei de Auxílios; apresentado pelo deputado Janio Quadros, declarando de utilidade publica o Centro Espirita "São Vicente de Paula", desta capital.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto autorizando a Fazenda do Estado a arrendar, mediante concorrência publica, as áreas do Aeroporto de São Paulo, necessárias à instalação de serviços de utilidade para o publico.

Em primeira discussão foram admitidos os projetos: declarando de utilidade publica a "Casa do Afor", desta capital; alterando a redação de item da Lei de Auxílios; declarando de utilidade publica o Centro Gaúcho de São Paulo, com sede nesta capital; dando a denominação de "Centro Chico Ribeiro" ao Segundo Grupo Escolar de Itapeva; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Tatui, destinado à sede do Centro Dramático e Musical local.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto autorizando a Fazenda do Estado a arrendar, mediante concorrência publica, as áreas do Aeroporto de São Paulo, necessárias à instalação de serviços de utilidade para o publico.

Em primeira discussão foram admitidos os projetos: declarando de utilidade publica a "Casa do Afor", desta capital; alterando a redação de item da Lei de Auxílios; declarando de utilidade publica o Centro Gaúcho de São Paulo, com sede nesta capital; dando a denominação de "Centro Chico Ribeiro" ao Segundo Grupo Escolar de Itapeva; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Tatui, destinado à sede do Centro Dramático e Musical local.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

"O diretor geral do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar, nos termos do inciso I, do mesmo artigo e, a primeira penalidade de advertencia, aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Alameda Potigueres, 396 — bar; idem, 894 — Instituto de Beleza Nene; idem, 1935 — bar; avenida Jandira, 68 — bar; idem, 23 — dentista; idem, 197 — fundição; idem, 251 — bar; idem, 364 — Farmacia Indianópolis; idem, 395 — bar; idem, 416 — bar; idem, 420 — quitanda; idem, 776 — empório; idem, 858 — bar; idem, 917 — farmacia; idem, 647 — armazem; idem, 49 — Chapeau Ramonzi; avenida Jurucê, 1132 — Auto Posto Jurucê; rua Goltacazes, 91-A — bar; avenida Ibirapuera, 427-A — bar; avenida Indianópolis, 2196 — Bolite Jangada; rua Alves Guimarães, 19 — Padaria Canadá; rua Consolação, 2396 — A Campanhola; av. Angelica, 1709 — Merceria Higienópolis; largo do Arco, 149 — Oficina Fotografia Disi; avenida Paulista, eq. rua Bela Cintra — Construção B. N. L.; rua Vergueiro, 1252 — Conservatório Musical Brasileiro; idem, 247 — Cantina Roma; rua Liberdade, 419 — Confeccão Jaceguai; idem, 363 — Casas Regente; rua 25 de Março, 128 — Posto Serviço Maciel; idem, 238 — Foto Kojima; idem, 352 — Oficina Mecânica Giuseppe Sansone; idem, 380 — Elétrico Casemiro; rua São Paulo, 392 — Auto Elétrico Enzo; rua Conselheiro Furtado, 789 — Instituto de Beleza Elvira; idem, 1021 — Auto Escola Caetano; rua Tobias Barreto, 909 — Comar; idem, 897 — A Princesinha; idem, 946 — Casa de Carnes Americo; idem, 1446 — Feira de Betalhos; rua Serra Jarié, 717 — Emporio Anibal Augusto; rua Demétrio Ribeiro, 241 — Ine Closak — quitanda; idem, 251 — Francisco Bernardo — empório; idem, 45 — oficina mecanica; rua Aere, 822 — Farmacia Majestic; idem, 70 — José Coelho — bar e café; rua Rio Grande, 350 — Torino Radios; rua França Pinto, 690 — Basar Mello".

NOTAS DE ARTE

J. U. CAMPOS — Continua frangendo ao publico, diariamente, das 19 às 22 horas, na Galeria de Arte 21a, a sua obra de tapeçarias: 70. a exposição do pintor J. U. Campos.

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA DE S. PAULO

As esperanças dos paulistas pela restauração da autonomia politica de São Paulo renasceram quando o projeto que objetiva essa providencia foi devolvido do Senado para a Camara porque ao mesmo fora apresentadas emendas.

Acreditava-se que na Camara Federal não surgiriam mais dificuldades, que ali não seriam criados novos obstáculos que novas duvidas, como as que tiveram lugar no Senado, não seriam suscitadas.

O projeto foi originario da Camara, onde teve, inicialmente, o andamento comum a qualquer proposição. Na Camara Alta, entretanto, dada a interferencia politica, tudo quando foi possível ser efetivado para retardar sua caminhada, teve lugar. O parecer do relator, que em geral é apresentado depois de uma semana ou pouco mais, demorou tanto como meses. Depois foi a consulta inoportuna ao Conselho de Segurança Nacional que, a proposito, já havia exteriorizado seu ponto de vista. Uma gripe de um senador contribuiu, novamente, para outros retardos. Chegou, entretanto, o momento que o Senado não poderia, de forma alguma, reter ainda mais a proposição.

Foi enviada à Camara e a Mesa, cumprindo o Regimento Interno, distribui-a à Comissão de Constituição e Justiça para o indispensavel parecer a respeito, da emenda.

Pois bem, surdigui, há poucos dias, pela primeira vez na historia de qualquer projeto, um requerimento de autoria do deputado pelo P.S.P., representante de Alagôas, sr. Muniz Falcão, levantando a mais absurda, e mais esdruxula, a mais inconsistente questão de ordem. Tal requerimento não poderia, de forma alguma, ser acolhido pela Mesa uma vez que o projeto não se encontrava na pauta dos trabalhos. Um outro deputado, que talvez não conheça São Paulo, não saiba de perto quais os anseios da gente paulista, não calcule o que representa, para o progresso da Nação, a importancia da capital do estado bandeirante, resolveu defender o absurdo requerimento. Trata-se do deputado baiano Antonio Balbino, cujo nome vem sendo apontado para ocupar o Ministerio da Justiça.

Pois bem, acabaram prevalecendo os pontos de vista sustentados pelos representantes noristas, conseguindo, novamente, golpear o andamento da proposição.

Não é possível aceitar-se a tese defendida em Plenário da Camara Federal. Não é possível acolher-se o requerimento formulado pelo sr. Muniz Falcão, acolhido pelo sr. Antonio Balbino, visando, unica e exclusivamente, prejudicar a reinvindicacão mais imediata dos paulistas.

Esses dois representantes do povo só podem ter agido em funcao de interesse politico para prejudicar São Paulo atendendo, naturalmente, determinação de seus partidos.

Não pode ser outra coisa. Nenhuma dificuldade, nenhum obstáculo, nenhum requerimento foi apresentado quando se tratou

manifestações partidas de elementos de outros Estados. Parece que existe uma verdadeira frente unica contra São Paulo que na verdade não tem outro desejo senão trabalhar, progredir, desenvolver-se, desenvolvendo-se para o bem do Brasil.

FIRME A COLIGACÃO

Constantemente, com objetivos puramente politicos partidarios, surgem comentarios relativos a um possível enfraquecimento da Coligação Interpartidária, afirmativas que estão muito longe da realidade.

A Coligação Interpartidária liderada pelo sr. Salles Filho continua, tal como vem acontecendo desde sua criação, prestando grandes serviços a São Paulo, fazendo com que permaneça esse clima de compreensão e entendimento entre a gente paulista, facilitando o andamento dos projetos, na Assembleia, de interesse coletivo, e prestigiando todas as boas iniciativas que visem a grandeza do Estado bandeirante e do Brasil.

Diante dos ultimos e improprios boatos a respeito da Coligação, disse o sr. Salles Filho: "A Coligação Interpartidária atravessa os seus melhores dias, o que se evidencia com o ambiente de calma politica em que vivemos. Aqueles que profetizam um fim proximo para o organismo coligado não tomaram sentido, até agora, dos exatos termos do documento politico firmado pelas agremiações que o assinaram. A Coligação é a convergencia de partidos para o governador do Estado a fim de assegurar-lhe a boa execução de seu programa. Destarte, a Coligação não extinguiu os partidos nem estabeleceu a dependencia de uns relativamente a outros ou a supremacia de qualquer deles sobre os demais. Aliás, ela resolveu de modo expresso a autonomia das agremiações politicas, respeitados os compromissos com o Executivo Estadual.

Nestas condições são perfeitamente razoaveis e até revestidas de sentido democratico os embates locais entre os partidos signatarios do acordo na legitima disputa de hegemonias municipais.

O que estamos vendo, entretanto, na pratica, é que o regionalismo que tem surgido no cenário politico e legislativo, surge de

ligação Interpartidária, cujos postulados não pressupõem essas divergências nas lutas eleitorais. Porisso a Coligação atravessou, sobranceira, as eleições municipais do ano passado e atravessará as que se avizinharam.

Embora a Coligação não tenha ambito municipal, é claro que ela produz beneficios resultados até nas pugnas que se processam nos municípios, pelo estímulo que cria para o desarmamento de espiritos, capaz de equacionar as soluções convenientes aos interesses da municipalidade.

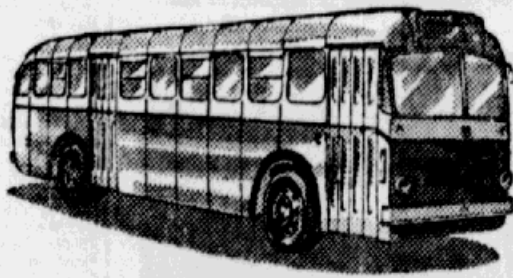
1.146

Está na pauta dos trabalhos de hoje o projeto de lei 1.146, que visa permitir aos funcionarios municipais eleitos vereadores acumular função.

Esse projeto, que tem sido grandemente comentado, vai ser combatido pelo sr. Camilo Azevedo. Espera-se um periodo agitado, na sessão de hoje, quando o projeto será posto em discussão.

TOME A DIREÇÃO DA CMTC POR UM MINUTO...

e julgue estes fatos dos últimos 5 anos



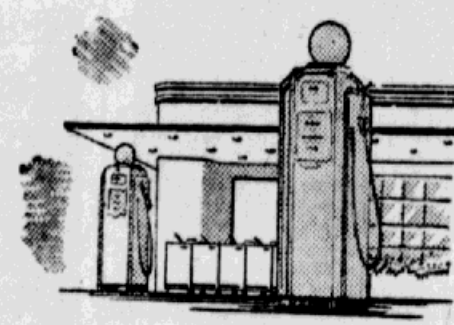
Um ônibus...

em 1947 custava \$ 330.000,00. Hoje custa \$ 500.000,00



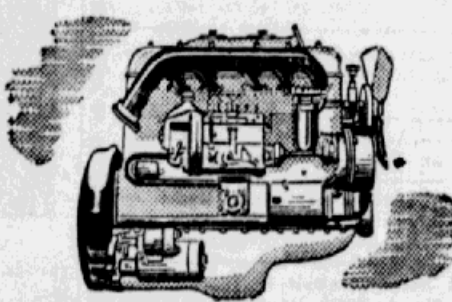
Um pneumático...

em 1947 custava \$ 2.800,00. Hoje custa \$ 4.800,00



Um litro de óleo diesel...

em 1947 custava \$ 0,58. Hoje custa \$ 0,94



Um motor diesel...

em 1947 custava \$ 50.000,00. Hoje custa \$ 62.000,00

...para que V. possa estimar o custo dos nossos serviços!

Muito devemos à cooperação do público!

De 1947 a 1952 a CMTC elevou:

- 62 % a quilometragem percorrida diariamente por bondes, ônibus e trólebus.
- 100 % a capacidade total de sua frota.
- 125 % o número de lugares oferecidos diariamente pelos seus veículos.



No seu orçamento, o que não aumentou nestes últimos 5 anos foi a sua verba de transporte coletivo. Entretanto, a CMTC sofreu durante este tempo — e continua sofrendo — os efeitos do encarecimento geral do custo da vida: os atuais salários dos seus empregados são mais que o dobro dos antigos, elevaram-se grandemente os preços dos materiais, encareceram os combustíveis. Já agora a CMTC tem suportado essa elevação de custo, sem aumento de tarifas, enfrentando, em consequência, um regime de deficit econômico. Por quanto tempo poderá suportá-lo se além desse deficit, tem que atender à necessidade urgente de melhorar e ampliar mais ainda os serviços de transporte que Você reclama HOJE?

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

Numa luta renhida, Paulo Sacoman arrebalou de Arnaldo Pacheco o título de campeão brasileiro

APESAR DE DERROTADO, PACHECO PORTOU-SE COM GALHARDIA — FRACAS AS PELEJAS PRELIMINARES — DESCRIÇÃO DO COMBATE — OUTROS PORMENORES

Contando com a presença de um público, que ocupava literalmente todas as dependências do ginásio do Pacaembu, realizou-se anteontem à noite, a refrega em que se defrontaram Arnaldo Pacheco e Paulo Sacoman, em disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso médio.

Conforme prevíamos, a luta dada as intensões dos contendores, um em conservar o título e outro em conquistá-lo, foi renhida e travada durante todo o transcurso dos dez assaltos estipulados.

Sem exagero, podemos afirmar que foi o combate mais empolgante e movimentado destes últimos anos em nossos tabuleiros, tendo os antagonistas proporcionado aos apreciadores da "nobre arte" presenciarem uma peleja fértil em atrativos.

Os adversários foram dignos um do outro, empenhando-se com fibra e denodo pela conquista da vitória.

Sacoman, mercê do poderio do seu violento "punch" e vigoroso físico, colheu o triunfo por regular margem de pontos, contudo, mesmo derrotado, Pacheco merece elogios pela fibra e galhardia com que se portou, resistindo estoicamente aos terríveis golpes desferidos pelo "martelador".

Arrebatando de Pacheco o título de campeão, Sacoman atingiu o ponto mais elevado na sua carreira pugilística, desde que abraçou o profissionalismo.

Para conservá-lo, necessita o pupilo de Kid Joffe de aprimorar sua técnica, pois notamos que seus recursos são poucos quando na defensiva.

Possuindo predicações invejáveis e sendo ainda novo no profissionalismo, cremos que Paulo Sacoman tem credenciais para se tornar um ídolo dos ringues nacionais e quicê estrangeiros.

DESENLAR DA PELEJA

Sob as ordens do árbitro Antonio Ziravello, tem início o 1.º assalto, limitando-se os contendores a troca de golpes experimentais, com ligeira vantagem de Sacoman.

No 2.º assalto, ambos ainda lutam com precaução, obtendo Sacoman leve diferença de pontos a seu favor.

Ainda perdura no 3.º assalto a indecisão dos antagonistas em atirarem-se à luta, e na reciprocidade de golpes desferidos, Sacoman tem diminuta vantagem.

Imprimindo forte ataque, Pacheco entra firme no 4.º assalto colocando bons cruzados.

Reagindo bem, Sacoman aceita

o combate e com violento cruzado de esquerda atinge o maxilar de Pacheco que acusa o castigo.

Ha sucessivos ataques de parte a parte, chegando ambos a ficar grogues em consequência de serem castigados por potentes golpes.

ASSALTO EQUILIBRADO

Decai a impetuosidade dos ataques no 5.º assalto devido ao esforço com que se empregaram no anterior, tendo Pacheco levado

pequena vantagem aos pontos.

Sacoman entra decidido no 6.º assalto, atacando com uma série de cruzados, upecutes e "hooks", atingindo em cheio Pacheco, que causa os golpes recebidos.

Assalto de Sacoman, por regular margem de pontos.

Equilibrados decorrem os 7.º e 8.º assaltos, derrotando ambos reservarem forças para os assaltos finais.

Cabe a Pacheco, no 9.º assalto, imprimir forte ofensiva, atingindo Sacoman com uma série de upecutes, cruzados e "hooks", que fica em situação precária. Foi neste assalto, que Sacoman deu seu patente a sua precariedade de defesa, evitando o adversário de maneira reprovável. Assalto de Pacheco, por boa margem de pontos.

Chegando ao termino da luta,

Pacheco investe disposto a liquidar Sacoman, mas este refazendo-se do castigo que lhe foi infligido aceita formidável upecute de esquerda deixando-o grogue.

Denotando sentir o castigo, Pacheco recua totalmente cambaleante e sem poder defender-se em virtude do seu precário estado físico, recebe tremendo castigo de Sacoman que desferre com os dois braços violentíssimos golpes. Durante o transcurso deste assalto, foi tal o entusiasmo do público, que todo ele de pé vi-

brou de emoção com a resistência de Pacheco e a agressividade furiosa de Sacoman, que vence o assalto por larga margem de pontos.

Verificadas as decisões dos juizes, Paulo Sacoman é proclamado vencedor por pontos, vitória justa e merecida, se bem que por regular diferença de pontos.

FRACAS AS PRELIMINARES

As pelejas preliminares foram fracas, salientando-se apenas a que foi travada entre Luiz da Silva, do Comercial, e Manuel Evangelista, do São Paulo, ganha pelo pupilo de Tomazulo, por apreciável margem de pontos.

Nas restantes, os amadores pecaram quanto à técnica, que foi sofrível, contudo, procuraram superar essa deficiência empregando-se com coragem e energia.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os resultados gerais seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso mosca — Vicente Rondon (Juventus) x Alfredo Monteiro (Santa Marina). Vencedor Vicente Rondon, por pequena margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Nelson Galvão (São Paulo). Vencedor Benedito Alem, por apreciável margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso mosca — Luiz B. Dias (Juventus) x José P. da Silva (Santa Marina). Vencedor Luiz B. Dias, por pequena diferença de pontos.

4.ª LUTA — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) x Roberto dos Santos (Ipiranga). Vencedor Laerte Natal, por boa margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso médio (illegible) x José Gonçalves Filho (Niterói) x Djanirio Marcos (Atlas). Vencedor José Gonçalves Filho, por regular margem de pontos.

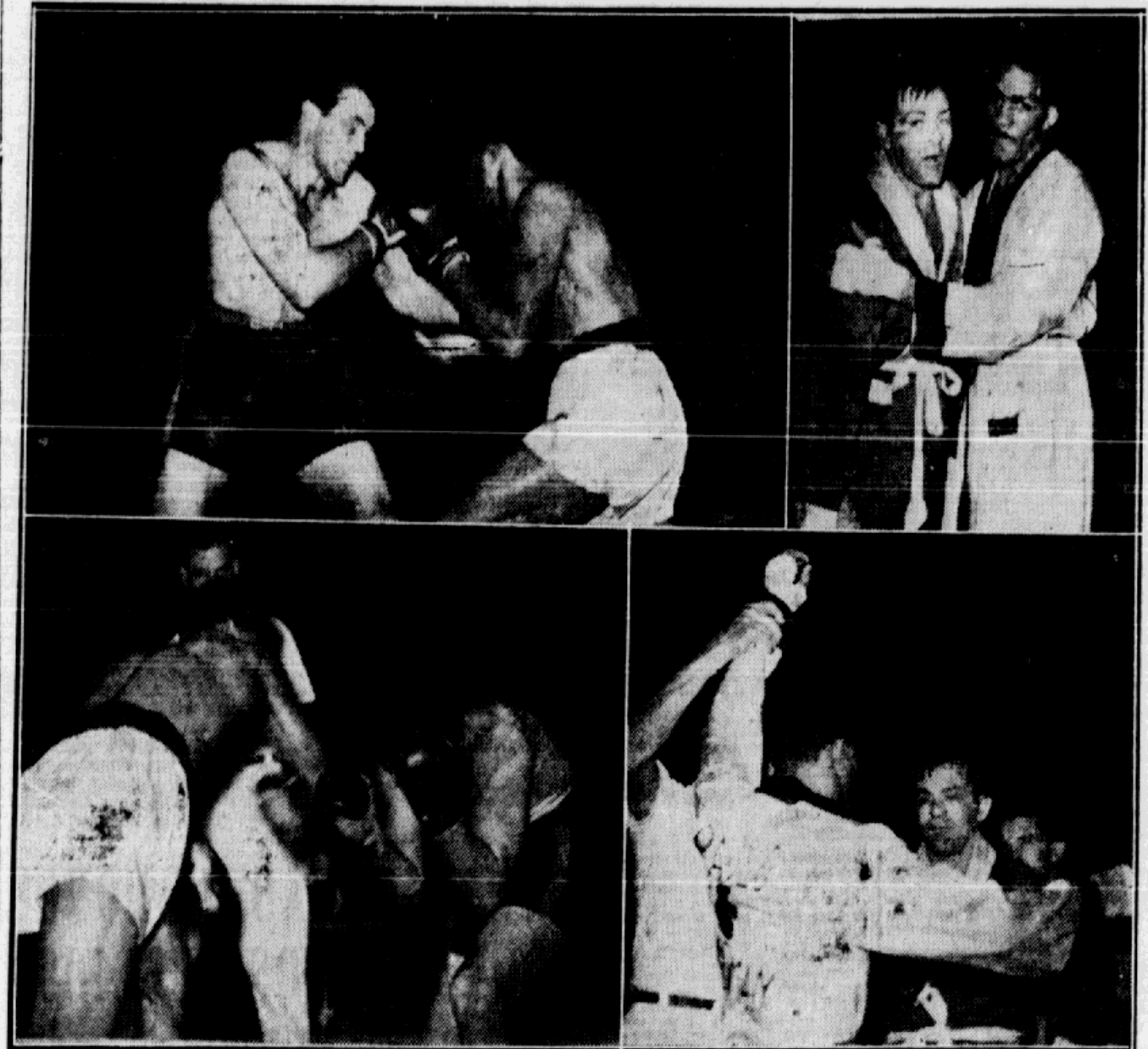
6.ª LUTA — Peso médio (illegible) — Osmar Gomes (Guarani) x Marcolino de Oliveira (Portuguesa). Vencedor Osmar Gomes, por boa margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso leve — Antonio Dal Rovere (Santa Marina) x José Lopes (Atlas). Vencedor Antonio Dal Rovere, por regular margem de pontos.

8.ª LUTA — Peso meio-médio — Luiz da Silva (Comercial) x Manuel Evangelista (São Paulo). Vencedor Luiz da Silva, por apreciável margem de pontos.

FINAL (Profissionais)

9.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacoman x Arnaldo Pacheco. Vencedor — Paulo Sacoman, por regular margem de pontos.



Flagrantes da sensacional luta, vendo-se acima à esquerda, Pacheco atingindo Sacoman com um "hook" no coração e à direita, o vencedor abraçando e ex-campeão. Em baixo, à esquerda, Sacoman desferindo violento ataque no 10.º assalto, e à direita, o árbitro Antonio Ziravello ao proclamar Paulo Sacoman vencedor.



Quinze mil japoneses ovacionaram o campeão mundial de salto triplo.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA IMPRESSIONOU OS ATLETAS JAPONESES

O campeão mundial de salto triplo venceu uma competição em Toquio

TOQUIO, 25 (U. P.). — Quinze mil japoneses aclamaram o campeão brasileiro e mundial de salto triplo ADEMAR FERREIRA DA SILVA quando ele venceu a competição com 15,79 metros. Como se sabe em Helsinchi ADEMAR saltou 16,20 metros.

Os nipônicos ficaram impressionados com o seu poderoso estilo e prevêem que ele poderá mesmo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO EXCEPCIONAL — O zagueiro Helvio, do Santos, na hipótese de vitória, domingo à tarde, do "campeão da técnica e da disciplina" sobre o "onze" dos calções negros, seria regamente gratificado. Notícias vindas da terra de Braz Cubas informam que a diretoria do Santos está no firme propósito de oferecer ao seu magnífico zagueiro, um "ponto de estacionamento" para carro de aluguel, em um dos lugares mais centrais da vizinha cidade paulista, no valor de 80.000 cruzeiros. Resta apenas saber se os Corintianos estão dispostos a concordar com as aspirações dos paredões paulistas...

O JUVENTUS TERIA NOVO TECNICO — Comentase nos circuitos esportivos da capital que o técnico Jim Lopes está em avançados entendimentos para retornar ao Juventus como orientador de suas equipes de profissionais.

CONCENTRAÇÃO DOS CORINTIANOS — Para o importante cotejo de domingo, em Santos, o Corinthians concentrará os seus profissionais. Estamos seguramente informados de que o Pacaembu foi o local escolhido para o "retiro" do "Campeão do Centenario".

RETORNARAO AOS POSTOS — A direção do Comercial, decepcionada com a conduta do "onze" da contenda de anteontem à noite, com o Ipiranga, teria determinado a volta de Lamparina e Beirão, à zaga e asa-midia esquerda, respectivamente. Para a contenda com a Portuguesa aqueles valores serão os titulares daquelas posições.

A GRATIFICAÇÃO DO "VOVO" — Pela brilhante vitória conquistada, anteontem à noite, sobre o Comercial, cada defensor do Ipiranga foi contemplado com 200 cruzeiros. Estamos informados de que há uma lista circulando entre dirigentes, associados e simpatizantes do gremio da Colina Histórica, a fim de que o prêmio dos "cracks" ipiranguistas seja sensivelmente melhorado.

Ficarão concentrados em Valinhos os defensores do Palmeiras

Em Campinas a prova de carabina reduzida Encerra-se com este lance o Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo — No "stand" do 8.º B. C. a competição de domingo

Cumpre-se depois de amanhã a última etapa do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, com a realização da prova de carabina, que terá lugar no "stand" do 8.º B. C. da Força Pública do Estado, sediado em Campinas, acontecimento que contará com a participação dos mais destacados especialistas, representando os clubes que concorrem ao certame máximo que se desenvolve sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

A modalidade escolhida para a jornada de encerramento é carabina reduzida, calibre 22, na posição deitada, com alvos às distâncias de 30 e 100 metros, não constando do regulamento do torneio especificação

quanto ao alvo a ser utilizado. Consoante o comunicado oficial da entidade máxima, inscreveram-se para este promissor cotejo entre os melhores especialistas em carabina, 42 concorrentes, o que determinará o prolongamento da competição, de vez que o "stand" do 8.º B. C. dispõe de apenas 10 postos de tiro.

A se avaliar pelos resultados obtidos nas etapas precedentes, o confronto anunciado para depois de amanhã deverá oferecer índices técnicos compensadores, porque é das melhores a forma ostentada pela maioria dos especialistas. E' verdade que na última jornada verificaram-se algumas surpresas, o que possibilitou a classificação de atiradores experimentados.

Excelente, a pratica de ontem dos "periquitos" — Canhotinho substituirá Jair na meia-esquerda do "onze" alvi-verde — Hoje, pela manhã, será efetuado um leve individual entre os "cracks" esmeraldinos — Às 11 horas, o embarque dos profissionais para a concentração, em Valinhos

Treinarão os palmeiristas, preparando-se para o importante cotejo de domingo à tarde, em Campinas, contra a Ponte Preta. Durante 90 minutos os defensores do gremio do Parque Antártica estiveram, ontem, pela manhã, em ação, realizando um acurado exercício de conjunto. A pratica foi dividida em dois períodos regulamentares e teve um transcurso dos mais movimentados, tal o empenho revelado pelos conjuntos em ação. Não foi levada em consideração a conquista de tentos. Contudo, o "onze" efetivo cumpriu destacada atuação e deu a certeza de que está em condições de não decepcionar os seus inúmeros aliciados no prelio com os campineiros.

OS QUADROS

Eis as equipes:

Titulares — Pablo; Mirim e Juvenal; Plume, Vito e Dema; Odair (Lima), Liminha, Amorim, Canhotinho (Odair) e Rodrigues.

Reservas — Oberdan (Claudio); Salvador (Mexicano) e Rubens; Gersio, Tulio e Sarno (Fuadi); Lima (Moacir), Vaguinho (Ponce), Cilas (Vaguinho), Jair e Conte (Canhotinho).

ATAÇÃO DOS JOGADORES

No conjunto principal a defesa agiu com segurança. Mirim retornou, com pleno sucesso, à zaga direita. A conduta do ex-defensor do Bangu foi irrepreensível. Alem de anular Lima e Moacir, valores que formaram na ponta-direita do conjunto de suplentes, Mirim ainda encontrou tempo suficiente para fazer a cobertura do setor direito de sua intermediária. Novatel, a conduta de Mirim. Juvenal esteve impecável nas bolas altas e na vigilância do centro-avante. A intermediária teve em Dema um valor sobrio, mas bastante seguro. Plume e Vito, bons.

"GOLEADOS" OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com bravura. Todavia, lutando contra um adversário de nível técnico nitidamente superior, o "onze" de reservas teve de curvar-se ante ao melhor jogo dos efetivos. Tivesse o técnico Picabê

levado em consideração o numero de tentos astinalados pelos defensores do conjunto principal e os reservas teriam sofrido uma "goleada" sem precedentes.

POSSIBILIDADES DOS PALMEIRISTAS

Pelo que revelou na pratica de ontem, o alvi-verde está capacitado a enfrentar o magnifico conjunto campineiro com amplas possibilidades de sucesso. Sabe-se que a contenda de domingo surge como das mais arduas e difíceis para os companheiros de Rodrigues.

Sucedo, porém, que os pupilos de Picabê estão precavidos e por isso não constituíram surpresa uma vitória autoritária sobre o aguerrido "onze" da "Verdinha". A ausência de Jair não quebrou a harmonia do conjunto e nem tão pouco diminuiu o seu rendimento. Canhotinho treinou com geral agrado na meia-esquerda, e pelo que tudo indica será ele o substituto do popular "Jajá". O técnico Picabê ensaiou também a vanguarda com Lima na ponta-direita, formando ala com Liminha. Amorim atuou no comando. A ala esquerda foi formada com Odair na meia ao lado de Rodrigues. A conduta de Odair foi das mais brilhantes. Inteligente, o mesmo não aconteceu com Lima, na ponta-direita, embora seja lícito reconhecer o

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

Será disputada hoje mais uma rodada do interessante certame

O 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras terá prosseguimento na noite de hoje, apresentando os seguintes jogos:

20 horas: — quadra 1 — 2.ª classe de Cavalheiros — Luiz C. Prado vs. Milton Mota; quadra 2 — 2.ª classe de Cavalheiros — José Roberto Hajnal vs. Ary F. Camargo; quadra 3 — Juvenis — Plinio Gabriel vs. Pedro Mandelato; quadra 4 — Juvenis — Demétrio Galfat Neto vs. Fabio Cutali; quadra 5 — Juvenis — Roberto Muiante vs. Alegr Amorim; quadra 6 — Juvenis — Nader Adib Nader vs. Roberto Maffuz. — 21 horas: quadra 1 —

2.ª classe de Cavalheiros — Bruno Hinkner vs. Luiz E. Baitelli; quadra 2 — 2.ª classe de Cavalheiros — Decidides de Brito F. vs. Job Bossiti; quadra 3 — 4.ª classe — Dupla de Senhoras — Llesorli — Belinky e Sonia Therys vs. Esther de Andrade e Aida Soboski; quadra 4 — 3.ª classe de Cavalheiros — João B. Troiano vs. Ricardo R. Alcantara; quadra 5 — Dupla de Cavalheiros — 4.ª classe — Mario Junqueira e Paulo Vasconcelos vs. Luiz Paolillo e Rubens Couto; quadra 6 — Dupla de Cavalheiros — 4.ª classe — Gualberto Nogueira e João Arantes vs. Roberto Mercadante e Fernando Mercadante.

CRIAÇÃO DO D. M. E.

Lendo para os presentes o anteprojeto de criação do Departamento Municipal de Esportes o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz explicou que com ele, dava o Conselho Municipal de Esportes o primeiro grande passo para concretizar mais uma das importantes decisões do Congresso Varzeano. O Departamento Municipal de Esportes, disse — não coadunará com os organismos identicos, pertencentes ao Estado e à União. Aníes, pelo contrario, será órgão a cooperar, eficientemente, com tais organismos oficiais, no desenvolvimento e no amparo aos esportes radicados de São Paulo.

Palando, também, sobre o anteprojeto de criação do D. M. E.,

submetidos a um exercício individual. A pratica dos "periquitos" constará de uma sessão preparatória de educação física e terminará com um ligeiro bate-bola.

Após o ensaio haverá revisão medica e, em seguida, os titulares e mais alguns reservas rumarão para Valinhos onde ficarão concentrados, aguardando o momento da luta com a Ponte Preta.

Será encaminhado à Camara o ante-projeto da criação do Departamento Municipal de Esportes

Primeiro grande passo para concretizar mais uma das importantes decisões do Congresso Varzeano — Serão sorteados 150 uniformes entre os clubes extra-oficiais

Sob a presidência do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz e com a presença do sr. Pedro Brasil Bandecchi secretário de Educação e Cultura Biacino Armentano, José Augusto Brandão, Alvaro Barbosa Dimas de Almeida, Jairo Pinto de Araújo membros; dos presidentes do E. C. Corinthians Paulista representado pelo sr. Frederico Esteban Junior; Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguesa de Desportos; representantes dos presidentes do São Paulo F. C. e da S. E. Palmeiras além de numerosos representantes da imprensa e do radio, realizou, ontem, o Conselho Municipal de Esportes mais uma reunião, com a finalidade de discutir dois importantes assuntos: — o anteprojeto de criação do Departamento Municipal de Esportes e a distribuição de 1.600 camisas, 1.600 calções e 150 bolas de futebol, aos clubes inscritos no Conselho Municipal de Esportes, e participantes do I Congresso Varzeano e Esportes Amadores e aos clubes inscritos na secção varzeana da Federação Paulista de Futebol.

o sr. Pedro Brasil Bandecchi, elogiou o trabalho inicial, consubstanciado no anteprojeto, e disse que dele deverá ser encaminhado, imediatamente, ao sr. Prefeito da capital, o qual, por sua vez, o encaminhará, através de mensagem, à Camara Municipal.

Por sugestão do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, será realizada uma mesa redonda entre os líderes de todas as bancadas existentes na Camara Municipal, cronistas esportivos, presidentes de clubes e membros do Conselho Municipal de Esportes, para estudo do projeto em questão.

DISTRIBUIÇÃO DE UNIFORMES E BOLAS

Passando à segunda parte da reunião o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz disse que era desejo do Conselho se lhe fosse possível, distribuir uniformes e bolas a todos os clubes varzeanos.

Todavia não dispondo de verbas proprias, e tendo que contar com o apoio dos 4 clubes chamados grandes, e da Federação Paulista de Futebol, para contar com meios financeiros para fazer a distribuição dos citados uniformes e bolas, terá que limitar-se a atender, apenas, a 150 clubes.

Para que essa distribuição atenda aos desejos gerais, o C. M. E., e com a colaboração da imprensa esportiva, fará realizar um sorteio, do qual participarão, exclusivamente, os clubes participantes do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, realizado em janeiro desta capital, os clubes inscritos no Conselho Municipal de Esportes e na Federação Paulista de Futebol, por meio do seu departamento varzeano.

Em data a ser anunciada, será entregue a cada um desses clubes, um cartão com respectivo nume-

ro, sendo o sorteio, que será público, realizado em local amplo e de interessados.



Pedro Lopes Corvelo, exímio vencedor do Trefu Puro Sangue, disputado em 21-9-52, sobre "Flyer"

HIPISMO

ASSINALADA MAIS UMA NOTAVEL ETAPA DO HIPISMO PAULISTA

Registrados otimos indices tecnicos no ultimo concurso — Alvaro Toledo atingiu a melhor marca do certame

A tarde de domingo ultimo assinalou mais uma notavel etapa do hipismo paulista. No campo da Hipica, os representantes da Força Publica, do B'nio Amaro e da entidade realizadora, deram ex-

celente mostra de otimo preparo no setor dos saltos.

Na primeira prova, a de classe-B, depois de uma serie de percursos numa pista realmente difícil (Conclui na 9.ª página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Confirma-se que a C. B. D. vai encaminhar a F. I. F. A. para discussão no proximo Congresso Internacional de Futebol, uma nova definição para a categoria de amador de futebol, visando evitar fatos como os que ocorreram recentemente nas Olimpíadas de Helsinchi, onde varias equipes de profissionais se apresentaram para disputar um torneio essencialmente destinado a amadores.

E' o seguinte o texto do projeto elaborado pelo Conselho Técnico e aprovado na sessão de ontem: "O atleta amador é todo aquele que pratica esporte sem remuneração alguma e nunca competiu com ou contra "não amadores e profissionais".

Se essa definição for aprovada pela F. I. F. A., varios problemas surgirão para o proprio futebol brasileiro, inclusive o afastamento de Estado que não dispõem de equipes de profissionais do Campeonato Brasileiro ou outros quaisquer campeonatos em que tomem parte apenas quadros profissionais, sem se falar no afastamento dos atletas "não amadores" e de amadores das equipes profissionais, como se faz atualmente.

Nova e grande leva de indicados será julgado por indisciplina durante a ultima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, no Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana.

Entre os "cracks" indicados figuram Haroldo, Ipojuca, Ademir, Castilho e Bigode.

OLIVENÇA E JEQUITÁIA GANHAM DESTAQUE NO CLASSICO

TRADICIONAIS RIVAIS, AS DUAS POTRANCAS VÃO AJUSTAR VELHAS CONTAS NA MILHA — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA OUTRAS NOTAS

A prova classica da semana, em Cidade, e o premio "Raphae de Aguiar", em milha, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças da geração dos tres anos. A carreira em referencia, que serve de esteio ao programa da dominieira paulista, tem o seu campo formado com os nomes de Jacitara, Jequitáia, Olivença, Orquídea, Dona Lorena, Magia Princess, Assima, Rastra e Frenesi. Um bom numero de concorrentes, como se vê, e o que é melhor, quase todas as melhores potranças da geração, exceção feita da lider Docura.

Dois nomes, pelo que já produzem, ganham importância — Jequitáia, que de uma feita já bateu a propria Docura, e Olivença, também com uma vitória sobre a lider, na sua apresentação de estreia. As duas equas, Jequitáia e Olivença, já se encontraram, também, em mais de uma oportunidade e, nas duas ultimas vezes, Jequitáia chegou logo à frente de Olivença, batida sempre por Docura. Ha, assim, velhas contas a ajustar entre as duas provando ambas, no momento, no melhor dos Estados.

A classica competição, entretanto, não está, como parece à primeira vista, à mercê daquelas tradicionais rivais. Estão anotadas e sairão à raia com grande pretensão Assima, que já deixou sua impressão em compromissos anteriores, e Rastra, que tem a sobrinha marca de "97" cravados para os 1.500 metros, na manhã de 2a feira ultima. Ha ainda a se considerar, na prova, a "faixa" Jacitara, com dois sucessos consecutivos, e Dona Lorena, que é ligeira e atravessa uma fase de apuro. Frenesi, embora com marca recomdativa, parece mal situada na turma, e Orquídea e Magia Princess não se recomendam, por enquanto.

O encontro das potranças na milha do classico de domingo deve agradar.

PAREOS BEM FORMADOS INTEGRAM O PROGRAMA DE TROTE DE HOJE

Na carreira central estão anotados Minuano, Velocidade, Topeka, Light, Marabá, Noiva e Mossoró — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

do, encerra oito carreiras, todas cheias e difíceis.

O numero de maior interesse é o 5.º da tarde, "handicap" em 2.000 metros, para trotadores da primeira turma, com as inscrições de Minuano, Topeka, Velocidade, Light, Marabá, Noiva e Mossoró.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

O conjunto, muito bem formado, encerra oito carreiras, todas cheias e difíceis.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

O conjunto, muito bem formado, encerra oito carreiras, todas cheias e difíceis.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

O conjunto, muito bem formado, encerra oito carreiras, todas cheias e difíceis.

Mon Talisman reaparecerá no grande "handicap" de domingo

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

São os seguintes os pilotos já contratados para as oito provas integrantes do programa da dominieira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Prof. Joaquim Motta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

1 Biruta, P. Vaz ... 55

2 Oina, P. Costa ... 55

3 Diferença, J. P. Sousa ... 55

4 Anamaria, D. Garcia ... 55

5 Ebi, O. V. Andrade ... 55

6 Benigna, L. B. Gonçalves ... 55

2.º PAREO — "Prof. Antonio Aleixo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1 Halte-lá, n. correrá ...

2 First Empire, O. Rosa ... 54

3 M. Schuch, J. P. Sousa ... 54

4 Gasconha, R. Latorre ... 56

5 Sargento Jr. P. Vaz ... 56

3.º PAREO — "Luiz de Andrade Pina" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.

1 Arteira, D. Garcia ... 58

2 Marpona, R. Olguin ... 54

3 Kamar, O. Reichel ... 50

4 Colombiana, R. Corrêa ... 46

5 Lidima, L. B. Gonçalves ... 50

4.º PAREO — Classico "Raphael de Aguiar" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1 Jacitara, S. Ferreira ... 55

2 Jequitáia, G. Grene Jr. ... 58

3 Olivença, O. Rosa ... 58

4 Orquídea, J. P. Sousa ... 55

5 D. Lorena, J. Carvalho ... 53

6 M. Princess, O. Reichel ... 55

7 Assima, L. Diaz ... 55

8 Rastra, A. Marchessini ... 55

9 Frenesi, R. Latorre ... 55

5.º PAREO — "Prof. Adolfo Lindenberg" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.20 horas.

1 Haut-le-Coeur, J.P. Sousa ... 55

2 Fair Clever, L. Diaz ... 55

3 Feneion, E. Garcia ... 55

4 Pataplum, L. B. Gonçal ... 55

5 Eslavico, P. Vaz ... 55

6 Frade, O. Reichel ... 55

7 Impulsivo, O. Rosa ... 55

8 Ele, O. V. Andrade ... 55

6.º PAREO — "Prof. Eduardo Rabello" — Cr\$ 40.000,00 —

1.200 metros — As 13.55 horas.

1 Boy Scout, L. Diaz ... 56

2 Centelha, R. Latorre ... 54

3 G. Sonante, E. Casanova ... 56

4 Hot Dog, L. B. Gonçalves ... 56

5 Helsinki, D. Garcia ... 54

6 Gendarme, J. P. Sousa ... 56

7 Belsol, A. Cataldi ... 56

8 Tuncue Humac, O. Reichel ... 54

9 Gorizia, E. Garcia ... 54

10 El Chapado, P. Vaz ... 56

7.º PAREO — "XI Reuniao Anual dos Dermat-Sifilografos Brasileiros" — Cr\$ 40.000,00 —

1 Titanic, E. Garcia ... 54

2 Superb, E. Casanova ... 55

3 Estopim, P. Vaz ... 56

4 Germinai, N. Pereira ... 50

5 Orbanaja, J. P. Sousa ... 56

6 Mon Talisman, L. Diaz ... 58

7 Trols Elolles, S. Ferreira ... 51

8 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

9 Framboesa, O. Rosa ... 53

8.º PAREO — "Prof. Fernando Terra" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

1 Grey Prince, R. Corrêa ... 52

2 Bing, O. Rosa ... 56

3 Lord Orion, L. Diaz ... 58

4 Osiria, O. Santos ... 54

5 May Flower, J. P. Sousa ... 54

6 Oplo, O. Reichel ... 52

7 Osiris, L. B. Gonçalves ... 56

8 Filoca, L. B. Gonçalves ... 54

9 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

10 Mabsut, S. Ferreira ... 56

1.500 metros — As 16.35 horas.

1 Titanic, E. Garcia ... 54

2 Superb, E. Casanova ... 55

3 Estopim, P. Vaz ... 56

4 Germinai, N. Pereira ... 50

5 Orbanaja, J. P. Sousa ... 56

6 Mon Talisman, L. Diaz ... 58

7 Trols Elolles, S. Ferreira ... 51

8 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

9 Framboesa, O. Rosa ... 53

8.º PAREO — "Prof. Fernando Terra" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

1 Grey Prince, R. Corrêa ... 52

2 Bing, O. Rosa ... 56

3 Lord Orion, L. Diaz ... 58

4 Osiria, O. Santos ... 54

5 May Flower, J. P. Sousa ... 54

6 Oplo, O. Reichel ... 52

7 Osiris, L. B. Gonçalves ... 56

8 Filoca, L. B. Gonçalves ... 54

9 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

10 Mabsut, S. Ferreira ... 56

1.500 metros — As 16.35 horas.

1 Titanic, E. Garcia ... 54

2 Superb, E. Casanova ... 55

3 Estopim, P. Vaz ... 56

4 Germinai, N. Pereira ... 50

5 Orbanaja, J. P. Sousa ... 56

6 Mon Talisman, L. Diaz ... 58

7 Trols Elolles, S. Ferreira ... 51

8 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

9 Framboesa, O. Rosa ... 53

8.º PAREO — "Prof. Fernando Terra" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

1 Grey Prince, R. Corrêa ... 52

2 Bing, O. Rosa ... 56

3 Lord Orion, L. Diaz ... 58

4 Osiria, O. Santos ... 54

5 May Flower, J. P. Sousa ... 54

6 Oplo, O. Reichel ... 52

7 Osiris, L. B. Gonçalves ... 56

8 Filoca, L. B. Gonçalves ... 54

9 Saffia Cavilio, N. Pereira ... 50

10 Mabsut, S. Ferreira ... 56

LAPLACE E DOGARITO melhor impressionaram nos aprontos

Aquele cobriu 700 metros em 42"35 e este passou os 800 metros em 50" cravados

Como de costume, realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

A nota de sensação da manhã foi dada por Laplace, que cobriu 700 metros em 42"35, com aço muito vistoso. Agradou, também, a partida de Dogarito: 800 metros em 50", cravados, não passando as demais marcas anotadas no nível regular.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos anotados:

BARAXA' (G. Massoli) — 800 metros em 51".

TEL-AVIV (P. Pereira) — 700 metros em 45".

BORBORINHO (D. Garcia) — 700 metros em 46".

INCROYABLE (O. Rosa) — 800 metros em 51".

OUT-SIDER (A. Cataldi) — 800 metros em 52".

AOO (S. Ferreira) — 600 metros em 43".

FACTRY (R. Latorre) — 700 metros em 45".

OSHALA' (R. Latorre) — 800 metros em 51".

DOGARITO (S. Ferreira) — 800 metros em 45".

BIANCANO (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".

ARROGANTE (G. Grene Jr.) — 800 metros em 52".

ARRONA (A. Cataldi) — 600 metros em 38".

JAPIM (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 38"25.

IGELA (S. Ferreira) — 600 metros em 38".

PINKERTON (P. Vaz) — 800 metros em 51"25.

CEDULA (J. P. Sousa) — 700 metros em 44".

CONGRESSO (C. Taborda) — 800 metros em 51".

ESCARPA (P. Vaz) — 700 metros em 45".

ESTUARIO (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39".

TIJUCA (A. Xavier) — 700 metros em 46".

MARMID (L. Diaz) — 600 metros em 52".

FAIR BIRD (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 38".

ANTILOPE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

EBER SHAH (D. Garcia) — 600 metros em 38".

NIMBUS (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".

DARIEGE (F. Costa) — 800 metros em 52".

LAPLACE (R. Latorre) — 700 metros em 42"35.

GILBOE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

SUNNY (A. Marchessini) — 800 metros em 52"25.

CADILAN (E. Garcia) — 400 metros em 25".

BRUNEI (A. Cataldi) — 800 metros em 52".

CIMARON (E. Casanova) — 1.000 metros em 66".

CONGRESSO (C. Taborda) — 800 metros em 51".

ESCARPA (P. Vaz) — 700 metros em 45".

ESTUARIO (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39".

TIJUCA (A. Xavier) — 700 metros em 46".

MARMID (L. Diaz) — 600 metros em 52".

FAIR BIRD (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 38".

ANTILOPE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

EBER SHAH (D. Garcia) — 600 metros em 38".

NIMBUS (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".

DARIEGE (F. Costa) — 800 metros em 52".

LAPLACE (R. Latorre) — 700 metros em 42"35.

GILBOE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

SUNNY (A. Marchessini) — 800 metros em 52"25.

CADILAN (E. Garcia) — 400 metros em 25".

BRUNEI (A. Cataldi) — 800 metros em 52".

CIMARON (E. Casanova) — 1.000 metros em 66".

CONGRESSO (C. Taborda) — 800 metros em 51".

ESCARPA (P. Vaz) — 700 metros em 45".

ESTUARIO (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39".

TIJUCA (A. Xavier) — 700 metros em 46".

MARMID (L. Diaz) — 600 metros em 52".

FAIR BIRD (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 38".

ANTILOPE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

EBER SHAH (D. Garcia) — 600 metros em 38".

NIMBUS (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".

DARIEGE (F. Costa) — 800 metros em 52".

LAPLACE (R. Latorre) — 700 metros em 42"35.

GILBOE (P. Vaz) — 800 metros em 51".

SUNNY (A. Marchessini) — 800 metros em 52"25.

CADILAN (E. Garcia) — 400 metros em 25".

BRUNEI (A. Cataldi) — 800 metros em 52".

CIMARON (E. Casanova) — 1.000 metros em 66".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SILOUX	BROOKLYN	CANDY
Beverly Hills	NELITA	CAIQUE
NERO	LADY LUCK	VAIDOSA
COATI	FLAUTIM	DINAH
TOPEKA	MINUANO	LIGHT
DELPHI	SIROCCO	NINA
MALABAR	WORTH	IMPONENTE
GUARANI	Dusty Piece	FABIA

Delphi, Sirocco e Nina são os maiores nomes da prova, não rido às 13 horas.

ASSINALADA MAIS UMA NOTAVEL ETAPA

(Conclusão da 8.a pag.)

ficil e cujas curvas exigia o animal muito à mão, os melhores assinalavam 4 a 8 pontos por faltas, Carlos Brant de Carvalho fez, sobre Topolino, uma exibição bastante apreciada, com zero faltas, em 1,22"35. Seguiram-se outros percursos, como o de Lucio Kowarik sobre Albatroz e David Fernandes sobre Titan, ambos com apenas 4 pontos por faltas.

Finalmente, Alvaro Toledo — o representante paulista vencedor nas Olimpíadas de Helsinki, sobre Copacabana, atingiu a melhor marca da tarde. Fez, sobre Copacabana, um percurso de mestre, aproveitando com por cento o terreno, o que lhe valeu o insuperável tempo de 1,07", sem falta. David Fernandes, em seguida, conseguiu, com Fantasia, outro percurso brilhante, em 1,18", assegurando o segundo posto. Jean Boettcher, cuja melhora constante é de se reconhecer, cobriu o percurso em 1,37" sobre Resa, perdendo três pontos. A classificação apontou pois como vencedor o Alvaro de Toledo, sobre Copacabana, cabendo o segundo lugar a David Fernandes, com Fantasia; o terceiro a Brant de Carvalho, sobre Topolino e o quarto a Jean Boettcher, com Resa.

Seguiu-se a disputa do troféu "Puro Sangue", sobre três obstáculos: o 1.º a 1,30 e os seguintes a 1,40. Apenas três concorrentes foram barrados, sendo um com dois cavalos. Na segunda passagem, a 1,40 o primeiro e os demais a 1,50, ficaram mais 4 concorrentes. São novamente aumentados os obstáculos, em altura, ficando o primeiro com 1,50 e os demais com 1,60. Passam limpo Corvelo com Flyer, Teotônio com Café, Tonto e Imaginária e Francisco Giobbi com Prince. Segue-se a 4.ª passagem, indo o primeiro obstáculo a 1,60 e os restantes a 1,80. Todos cometem um derrube, e Teotônio é barrado com Tonio, por ter tido mais de um derrube. Empatados, os três voltam a fazer o mesmo percurso. Diante da expectativa da assistência, vivamente emocionada, Corvelo conduz Flyer a contento e faz ótima passagem sem faltas. Redobra o entusiasmo dos presentes e Teotônio, magistralmente, segunda o no brilhante fecho sobre Café. Franco Giobbi derruba o ultimo obstáculo. Vão a desmontar, na 6.ª passagem, agora com o primeiro obstáculo a 1,70 e os restantes a 1,80. Corvelo e Teotônio. Corvelo salta e transpõe limpos os três obstáculos. Teotônio inicia bem, salta oitamente o primeiro e para ao enfrentar o obstáculo seguinte. E deixando a pista, vai ao encontro de Corvelo, a quem cumprimenta calorosamente. Assim, venceu brilhantemente o troféu "Puro Sangue".

Lopes Corvelo, sobre Flyer, ficando Teotônio em segundo lugar com Café e em quarto com Tonto, cabendo a Franco Giobbi, sobre Prince, o terceiro lugar.

O proximo certame realiza-se domingo vindouro no Hipico Santo Amaro, também sob patrocínio da Federação, em disputa de uma prova de energia, precedida da "Leopoldo Pio Bastos".

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 25 ("Correio")

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.100 metros

1.º Rama Verde; 2.º Fair Anzon; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.

2.º PAREO — 1.200 metros

1.º Zorral; 2.º Voodoo; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 46,00; dupla (14) Cr\$ 137,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 22,00.

3.º PAREO — 1.400 metros

1.º Fortaleza Voadora; 2.º Nardo II; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 27,00; dupla (18) Cr\$ 42,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

4.º PAREO — 1.500 metros

1.º Darley; 2.º Don Panchito; 3.º Tapitanga; 4.º Ratoles; vencedor Cr\$ 20,00; dupla (24) Cr\$ 33,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00.

5.º PAREO — 1.500 metros

1.º Boa Bola; 2.º Calm; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 74,00; dupla (34) Cr\$ 150,00; placês Cr\$ 27,00 e Cr\$ 29,00.

6.º PAREO — 1.100 metros

1.º Jongos; 2.º Altana; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 17,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

Cr\$ 11,00 — Não correu: Deslumbante.

7.º PAREO — 1.200 metros

1.º Guapinha; 2.º B.29; 3.º Ratoles; vencedor Cr\$ 75,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 10,00.

8.º PAREO — 1.500 metros

1.º Florida; 2.º Lexiano; 3.º Non Ducor; 4.º Ratoles; vencedor Cr\$ 19,00; dupla (11) Cr\$ 129,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 11,00 — Não correu Jaguaré.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 750.570,00.

Vinte e oito automobilistas no grande premio de Bari

BARI, Italia, 25 (UP) — Vinte e oito automobilistas, quase todos italianos, tomarão parte no Grande Premio de Bari, domingo proximo. A corrida será de 138 quilômetros.

A "sa" italiano Luigi Villorosi participará com um "Ferrari-2000". Os peritos consideram o franco favorito. Entre os corredores estrangeiros contam-se Pierre Levech, da França com um "Albort 4.500", e Tom Cole, dos Estados Unidos com um novo "Ferrari-2715".

Enquanto nas fileiras do Mackenzie todos se empenham para sustentar a posição obtida nos cotejos anteriores, arregimentando, portanto, todos os valores de cada uma das especialidades compreendidas no programa, de outra parte não menos intenso é o entusiasmo reinante entre os estudantes de medicina que, desta feita, prometem surpreender os futuros engenheiros, num supremo esforço de recuperação do poderio manifestado em outras jornadas da "Mac-Med".

Os prognosticos são os mais variados, entretanto, segundo apurou a nossa reportagem, as probabilidades de exito parecem pender para a representação do Mackenzie, muito embora se admita convincentes sucessos dos rapazes do "Oswaldo Cruz" em algumas modalidades, merecendo a intervenção de titulares já conhecidos nos principais empreendimentos do esporte bandeirante.

Nas provas de atletismo, programadas para amanhã, aguarda-se novo sucesso do Mackenzie, pois que os estudantes de engenharia contam em suas fileiras com destacados valores do esporte-base de nossa terra, capazes, portanto, de magníficas exibições, bem como de registro de indices tecnicos sobremaneira expressivos, porque a maioria dos especialistas encontra-se presentemente em otimas condições de preparo, isto porque a temporária oficial desta modalidade já alcança o nível dos principais empreendimentos.

AS PROVAS DE AMANHÃ

O certame de atletismo, a ser realizado amanhã na pista do C. A. Paulistano, contará com as seguintes provas:

75, 300 e 1.000 rasos; revezamentos 4 x 75 e 4 x 300 metros; 83 e 293 metros com barreiras;

TURFE DAQUI E DE FORA

Prossiguem, no Tater-sall de Cidade Jardim, os leilões de 32, havendo a segunda notada alcançado marcante sucesso. Dos 36 produtos que passaram pelo picaieiro, nessa noite, nada menos de 24 mudaram de propriedade, pela cifra de 2.692 mil cruzeiros.

Os produtos do Haras "Castelo Jacatuba" encontraram boa aceitação, mas os preços mais elevados foram pagos por Elegancia, Expressiva e Encantado, do Haras "Bocaina".

Ao que tudo indica, será inaugurado, nas corridas de domingo, em Cidade Jardim, o modernissimo Tele-Time, que, como se sabe, é um aparelho que registra, em célula foto-elétrica, os tempos dos pares.

Serão anotados pelo Tele-Time os tempos totais e parciais dos 400, 600, 800, 1.000, 1.200 e outras distancias intermediarias, se necessario.

O paraneense, Tournapull, recentemente adquirido pelo Jockey Club de São Paulo, foi doado a Remonta do Exercito, que o destinou a um criador de mestiços em Itapetininga.

O Jockey Club de São Paulo homenageará, na reunião do proximo domingo, o IX Reuniao Anual dos Dermat-Sifilografos Brasileiros, denominando o sétimo pareo da tarde com

a legenda do conclave. As demais provas receberam nomes dos illustres professores, tais como: Joaquim Mota, Antonio Aleixo, Adolfo Lindenberg, Eduardo Rabello e Fernando Terra.

Segundo noticiamos os jornais cariocas, em sua ultima reunião, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu dar por encerrado o assunto referente a instalação de agencias de apostas nos balneios; não fará funcionar a sucursal da avenida Nilo Peçanha, nem abrirá novas agencias, como foi antecedido, nos subúrbios e bairros da cidade, não contribuindo, assim, para a disseminação do jogo fora do Hipodromo da Gavea.

A atração classica de domingo, 5, na Gavea será o G. P. "Guanabara", em 3.000 metros, com 500 mil cruzeiros de dotação e reservado a nacionais de 4 anos e mais idade. Alistarão-se previamente 66, aguardando-se a confirmação dos seguintes: Home-ro, Martini, Flamboyant, Porfio, Fairplay, Torpedo e Garimpeiro.

Um novo "stud" vem de ser formado no turfe paulista. Trata-se do Stud Itamaracá e que inicialmente terá como defensores o gaúcho, Frihom e as potranças de dois anos Feliche (Burguete e Violeta) e Fabiela (Tarobá e La Mesalina).

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1 Japim, L. B. Gonçalves ... 56

2 Igela, S. Ferreira ... 52

3 D. Navarro, R. Pacheco ... 56

4 Boticeilli, R. Olguin ... 50

5 Pinkerton, P. Vaz ... 58

6 Caçula, R. Corrêa ... 48

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1 El Carim, S. Ferreira ... 56

2 Cedula, J. P. Sousa ... 54

3 Tordilla, O. Rosa ... 54

4 Congresso, C. Taborda ... 56

5 Escarpa, P. Vaz ... 54

6 Sarita, L. B. Gonçalves ... 54

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1 Japim, L. B. Gonçalves ... 56

2 Igela, S. Ferreira ... 52

3 D. Navarro, R. Pacheco ... 56

4 Boticeilli, R. Olguin ... 50

5 Pinkerton, P. Vaz ... 58

6 Caçula, R. Corrêa ... 48

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1 El Carim, S. Ferreira ... 56

2 Cedula, J. P. Sousa ... 54

3 Tordilla, O. Rosa ... 54

4 Congresso, C. Taborda ... 56

5 Escarpa, P. Vaz ... 54

6 Sarita, L. B. Gonçalves ... 54

Com as provas de atletismo inicia-se amanhã a "Mac-Med"

Reina intenso entusiasmo nas fileiras das duas agremiações universitarias — O Mackenzie apresenta-se como favorito no cotejo do esporte-base — Outros informes

Com a realização das provas de atletismo, anunciadas para a tarde de amanhã, na pista do C. A. Paulistano, inaugura-se promissoriamente a XVIII "Mac-Med" um acontecimento que vem empolgando nestas ultimas semanas os jovens estudantes de engenharia e de medicina, porque representa uma das mais sugestivas competições, entre outras tantas que contam com a participação dos alunos dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo ultimam-se os preparativos para o acontecimento que vem constituindo o centro de atração dos esportistas universitarios, isto porque o confronto entre as duas equipes, através dos tempos, tem proporcionado exibições de primeira grandeza e resultados sobremaneira satisfatórios, quer nas praticas individuais, quer nas especialidades de conjunto.

Enquanto nas fileiras do Mackenzie todos se empenham para sustentar a posição obtida nos cotejos anteriores, arregimentando, portanto, todos os valores de cada uma das especialidades compreendidas no programa, de outra parte não menos intenso é o entusiasmo reinante entre os estudantes de medicina que, desta feita, prometem surpreender os futuros engenheiros, num supremo esforço de recuperação do poderio manifestado em outras jornadas da "Mac-Med".

Os prognosticos são os mais variados, entretanto, segundo apurou a nossa reportagem, as probabilidades de exito parecem pender para a representação do Mackenzie, muito embora se admita convincentes sucessos dos rapazes do "Oswaldo Cruz" em algumas modalidades, merecendo a intervenção de titulares já conhecidos nos principais empreendimentos do esporte bandeirante.

Nas provas de atletismo, programadas para amanhã, aguarda-se novo sucesso do Mackenzie, pois que os estudantes de engenharia contam em suas fileiras com destacados valores do esporte-base de nossa terra, capazes, portanto, de magníficas exibições, bem como de registro de indices tecnicos sobremaneira expressivos, porque a maioria dos especialistas encontra-se presentemente em otimas condições de preparo, isto porque a temporária oficial desta modalidade já alcança o nível dos principais empreendimentos.

AS PROVAS DE AMANHÃ

O certame de atletismo, a ser realizado amanhã na pista do C. A. Paulistano, contará com as seguintes provas:

75, 300 e 1.000 rasos; revezamentos 4 x 75 e 4 x 300 metros; 83 e 293 metros com barreiras;

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO S.E.S.C.

RESULTADOS DA SETIMA RODADA DO CERTAME COMERCIAL

Foram levados a efeito, sabado ultimo, os jogos correspondentes à setima rodada do retorno do V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — dentre os quais se destacava o da Serie Preta, entre o Mappin Stores Clube e o Caloi F. C. Essa peleja, ao contrario do que se esperava, não proporcionou uma luta equilibrada, a altura da importancia do seu resultado para a classificação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos. A despeito de varias situações apreciáveis e de ocupar a terceira posição, o Caloi malogrrou inesperadamente. Não quer dizer isso que a sua derrota fosse inesperada. Absolutamente. Apenas não se acreditava numa facil victoria do adversario. E foi precisamente o que sucedeu. Aíás, os melhores jogadores, em alguns períodos, momentos de reação bem atuada, quando, então, foi possível presenciar-se uma luta interessante. Todavia, excepcionando esses instantes, a peleja nada mais foi do que exibição do quadro do Mappin Stores, limitando-se o Caloi a tentar defender-se da melhor maneira possível e a realizar, de uma vez em quando, alguns ataques, sem conseguir, porém, desafiar o domínio do contendor. A contagem final foi de 7 a 2 a favor do Mappin Stores Clube, refletindo bem o transcorrer da peleja. Com esse desfecho, o título de campeão da Serie Preta irá ser decidido, se-

(Conclui na 10.a pag.)

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvia Bevilacqua, 89

4.º andar, telefone 32-7987 e 32-2707 — 8.º Paulo

PELO TENIS CLUBE PAULISTA

A direção do Tennis Clube Paulista, solicita o comparecimento dos seguintes tenistas, domingo, às 9 horas, em sua sede de campo: João A. Carquejo, Eduardo Zacharias, Hilário P. Rodrigues, Eraldo de Oliveira, Leopoldo Zacharias, Caio R. de Figueiredo, Roberto B. da Costa e Sergio Mussumeli.

DIVIDA EXTERNA

Incineração de títulos depositados em custódia, em Londres

Comunicam-nos do gabinete do secretário da Fazenda: "Pela atual administração do Estado, conforme publicações anteriores, foram tomadas providências no sentido de que os títulos da dívida externa, depositados em custódia junto a banqueiros americanos, fossem incinerados a fim de que se procedesse à baixa na circulação dos respectivos empréstimos.

Conforme divulgação feita a seu tempo, foram incinerados, naquela época US\$ 655.000,00, £ 1.275.768-14-9 e Fls. 366.000,00.

Proseguindo-se agora naquelas providências, identico procedimento foi tomado com relação aos títulos em poder de banqueiros ingleses, tendo sido incinerados os seguintes valores:

Em Libras — Plano "A"	
Empréstimo	
1905 — £	131.791-2-6
1907 — £	75.189-16-4
1921 — £	19.020-/-
1926 — £	84.000-/-
1928 — £	127.200-/-
Em Libras — Plano "B"	
Empréstimo	
1907 — £	15.992-7-8
1921 — £	28.180-/-
1926 — £	71.900-/-
1928 — £	125.200-/-
Em Flóres	
Fls. 366.000,00	

perfazendo os seguintes totais até agora incinerados pelos banqueiros de Londres e Nova York:

£ 1.954.252-3-3
US\$ 1.275.768-14-9 e Fls. 366.000,00

ACORDO ENTRE OS CONSUMIDORES DO CIRCUITO 345

Promovida pela Delegacia Distrital de Pinheiros, da Associação Comercial, realizou-se uma reunião a qual compareceram consumidores do Circuito 345, que serve diversas indústrias daquele bairro a fim de, colaborando com os poderes públicos e com a Light and Power Co., assinar um acordo para restrição no gasto de eletricidade.

Estiveram presentes os srs. Afonso Ribeiro, Antonio Ferreira Queiroz Filho e Manoel Cabello, respectivamente vice-presidente, secretário e diretor daquele núcleo distrital, e o sr. Antonio Basile, secretário da Delegacia e grande numero de interessados.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Afonso Ribeiro, que acentuou a gravidade da situação, relativamente ao forneci-

mento de energia elétrica, concitando a todos no sentido de cooperar para que as dificuldades sejam contornadas.

A seguir, o sr. Antonio Basile expôs o que tem feito a Associação Comercial de São Paulo, com o propósito de prestar colaboração à empresa concessionária, às autoridades e ao público em geral, aludindo aos resultados obtidos com os acordos para racionamento, realizados em outros bairros da capital pelas Delegacias Distritais daquela entidade.

Convidados a assinar o acordo, aquiesceram em fazê-lo todos os consumidores presentes. Proseguindo em sua tarefa, a Delegacia Distrital de Pinheiros procurará estabelecer identicos convenios entre os consumidores de outros circuitos da mesma zona de Pinheiros.

DEFESA DA AGRICULTURA NA ULTIMA REUNIAO DA RURAL

Homenagem à memória do sr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida

Na ultima sessão semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira foi prestada expressiva homenagem à memória do coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, cujo centenário de nascimento transcorreu no dia 21 próximo passado.

A sessão foi presidida inicialmente pelo dr. Plínio de Castro Prado, que, depois de ressaltar, em breves palavras a figura do homenageado, passou a presidência da Mesa ao sr. Henrique de Sousa Queiroz, presidente honorário da entidade. O dr. Sousa Queiroz referiu-se igualmente à figura de Joaquim de Toledo Piza e Almeida, passando-se, depois, ao expediente da sessão. O presidente da sessão comunicou, então, à Casa que, em recente reunião a Comissão de Desenvolvimento Industrial, os srs. Valentim Boucas, Augusto Schmidt e Francisco da Rocha Pombo haviam feito declarações violentas contra a nossa agricultura, emitindo conceitos que, absolutamente, não correspondiam à realidade. Comunicou ainda que tinha em mãos um magnifico trabalho do dr. José Bonifácio do Amaral em que este membro da Rural dava ampla e categorica resposta a estes citados srs. Pedra, pois, à Casa que ouvisse, se esse fosse o seu desejo, uma exposição do dr. José Bonifácio sobre o assunto.

Falou, então, o dr. José Bonifácio relatando os debates havidos na Comissão de Desenvolvimento Industrial e desenvolvendo os argumentos que expusera contrariando as afirmações dos srs. Valentim Boucas, Augusto Schmidt e Rocha Pombo. O sr. Figueira de Melo, apoiando as palavras do orador, protestou veementemente contra as palavras do sr. Valentim Boucas a quem nega autoridade para se manifestar sobre o assunto, declarando mais que eram sandices e afirmações absolutamente inexatas.

O dr. Plínio de Castro Prado, apoiando a proposta do dr. Sousa Queiroz de que o trabalho do dr. José Bonifácio fosse publicado na Revista da Sociedade, sugere que se envie copia do mesmo aos membros do Congresso e da Co-

Rios desinfectados à prática da pesca

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, leva ao conhecimento dos interessados, que, a partir de 15 do corrente mês, ficarão desinfectados à prática da pesca os rios Paraíba, Paraíba de Paraitinga.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
CR. \$ 2.060.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	Porcentagem	Nome	Valor
107.º	M. 27	Dr. Ariosto Guimarães	40.000,00
108.º	M. 59	Alberto Rodrigues	30.000,00
110.º	M. 77	Luigi Barrozo	40.000,00
111.º	M. 89	Henrique Coelho de Oliveira	30.000,00
112.º	M. 17	Paulo Afonso de Barros	30.000,00
113.º	M. 83	V. Romiti & Cia. Ltda.	30.000,00
114.º	M. 32	Antonio Ferreira	30.000,00
119.º	M. 10	Dante Pellegrini	40.000,00
120.º	M. 29	Luiz Homem Bittencourt	30.000,00
121.º	M. 65	Alberto Keralla Namur	20.000,00
125.º	M. 29	Vaga	40.000,00
126.º	M. 4	Arnaldo Teixeira da Silva	40.000,00
143.º	M. 28	Maria Almeida Neves	100.000,00
144.º	M. 79	Vaga	100.000,00
145.º	M. 81	Maria Aparecida de Lima Oliveira	100.000,00
147.º	M. 42	Amílcar de Figueiredo	100.000,00
148.º	M. 76	Carmen Aulas Fernandes	100.000,00
149.º	M. 89	Lidia Mariz	60.000,00
151.º	M. 88	Maria José do Amaral	100.000,00
154.º	M. 93	Athos Votta	100.000,00
158.º	M. 3	Maria Lucia de Faria Lemos	200.000,00
162.º	M. 39	Rodrigo Pedro	200.000,00
167.º	M. 94	Liga Paulista Contra a Tuberculose	100.000,00
168.º	M. 81	Dr. Joaquim de Oliveira Lima	200.000,00
169.º	M. 55	Niza Porto Barrozo	200.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas construções.

Santos, 25 de setembro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA — Diretor-Secretário.

ENCERRADA A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

BUXTON, 25 (U. P.) — Encerrou-se, esta noite, a Conferência Internacional do Algodão e os setenta delegados dos onze principais países exportadores despediram-se com uma expressão de amizade para reiniciar a "guerra" comercial. Tudo o que fez a Conferência, em seus nove dias de deliberações, foi aprovar, de forma muito cordial, que cada país espera uma parte maior do decrescente mercado mundial de artigos de algodão. O prelúdio da próxima luta por esse mercado foi a aceitação, pela Conferência do algodão, da exportação mundial para 1953, de 8.875.000.000 de jardas quadradas.

AS BASES PARA EXPORTAÇÃO

O mais cobiçado dos países foi a Grã Bretanha, cujos delegados insistiram em que fossem calculadas suas exportações para 1953 em 1.350.000.000 de jardas quadradas, embora sua exportação em 1951 só tivesse alcançado uns 850.000.000 de jardas quadradas. Tal calculo supera as exportações japonesas de artigos de algodão, que têm sido as maiores nos últimos dois anos.

Os japoneses, se bem que tivessem insistido em que era imprescindível para a sua economia exportar 1.400.000.000 de jardas quadradas, em 1953, apresentaram o calculo final de 1.100.000.000 de jardas quadradas. A delegação nipônica declarou que seu país necessitava exportar 1.400.000.000 de jardas quadradas em 1953, 1.500.000.000 em 1954 e 1.600.000.000 em 1955, para poder obter matérias-primas, algodão e alimentos que exigia sua economia. Os britânicos declararam que a economia japonesa dependia muito da ex-

P. Munhoz — 200,00
F. e Italiano — 206,30
F. e Brasil — 210,00
A do Sul — 209,00

COMPANHIAS

A. Bras. — 115,00
Bras. Meias — 490,00
Mogiana — 105,00
M. Satista — 167,00
Paulista — 154,00
Paulista, nom. — 154,00
Paulista, port. — 156,00
Br. Inv. CBI — 2.200,00
Copa S.A. — 1.100,00
Mogiana — 109,00

DEBENTURES

Mogiana — 109,00

ALGODÃO

S. PAULO

Contrato "C" no pregão de fechamento, registrou alta de 50 centavos em outubro e 2,50 em novembro e março. Disponível fechou com seus tipos inalterados mercado estavel. Contrato Nacional sem ofertas. Algodão do Norte, registrou alta de 5,00 apenas para o tipo Matão. Em Nova York, o termo fechou com baixa de 10 a 18 pontos, caindo o disponível de 20 pontos.

— Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 24-9-52: — 219.500 arrobas.

COTACÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Abert. 1.ª Int. — 292,00
Outubro — 292,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia — 22-9 — 6.799 fds. — Dia — 23-9 — 18.428 fds. — Dia — 24-9 — 8.028 fds. — Dia — 25-9 — 3.222 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-7 — 2.827.261
De 1-8 a 23-9 (x) — 3.485.230
Em 24-9 (x) — 132.430

TOTAL

7.444.921

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7 — 80.915.559
De 1-8 a 23-9 (x) — 28.460.480
Em 24-9 (x) — 28.690

TOTAL

109.404.729

(x) Dados sujeitos a retificação.

AÇUCAR

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Cr\$
Refinado, extra — 299,00
Cristal — 299,00
Somenos — 299,00
Demerara — 299,00
Mascavo — 299,00

Das usinas do Estado (posto no vago). Para o atacadista:
Refinado, extra — 255,80
Cristal — 209,40

Do atacadista para o varejista:
Refinado, extra — 281,30
Cristal — 230,00

BANANA

S. PAULO, 25.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: —
Preço Cr\$ 700,00 a 800,00.
Fechou com alta de 50 cruzeiros.

Desembarques:
Barra Funda — nada.
Pará — 10 vagões.

OVOS DE GRANJA

S. PAULO

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos Cr\$
E — 320,00
A — 310,00
B — 300,00
C — 290,00
D — 280,00
Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS (23-9-52)

ESTOQUE ATUAL

Alg. pluma capital 161.515,80
Idem, interior — 19.028,016
Linter — 2.139,071
Acucar — 6.324,276
Alfafa — 383,318
Amendoim — 916,522
Arroz benef. — 1.701,780
Café — 1.038,102
Farinha mandioca — 16,500
Farinha de trigo — 125,145
Feijão — 5.623,520
Fenena — 52,751
Meio arroz — 68,100
Milho — 907,740

CEREAIS

S. PAULO

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70; idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO — Nacional de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estavel.

AMENDOIM — Especial — 95,00; — Superior — 88,00; — Bom — 84,00; — mercado firme.

ARROZ — Mercado calmo, com seus preços nas bases anteriores.

3.ª — Funcionou calmo, com seu preço inalterado.

1/2 ARROZ — Continua, com seu preço na base anterior — 180,85,00.

QUIRERA — Não sofreu alteração esse mercado — 140,45,00.

BANHA — Do Estado — Nominal; do Paraná, pacotes de 1 kg. — 1.050,00; idem, em latas de 20 kgs. — 1.050,00; demais tipos Nominais.

BATATA — (Sorocabana) — Mercado firme, com seus preços inalterados.

CAROCÓ DE ALGODÃO — Dessecado — 18,00; — mercado calmo.

CEBOLA — Mercado firme, e alta de 10,00 a 20,00, em dois de seus tipos a saber: Do Estado, de 1.ª (Pera) — 240,00; idem, de 2.ª (Canaria) — 200,00; demais tipos Nominais.

ERVILHA — Branca, super-rendida — 185-90,00; — idem, boa — 170-75,00.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 170,00; — torrada — 190,00; — o R. G. Sul, branca — 170,00; — torrada — Nominal.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

BANCOS

America — 250,00
Bras. p. Am. — 270,00
do Sul — 215,00
C de Credito — 220,00
C. São Paulo — 398,00
Com. Est. — 363,00
Com. e Ind. — 225,00
Ind. S. Paulo — 230,00
Itaú — 240,00
M. S. P. — 200,00
N. C. S. P. — 230,00
Nordeste — 1.250,00
Paraitinga C. — 290,00
S. Paulo — 290,00
Sul America — 250,00
no Brasil — 235,00
Banc. Com. — 250,00
V. Paraíba — 250,00

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole — 198,00
Tipo 4 Duro — 196,00
Tipo 5 S. Discrção — 193,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25.

Passagens:
Dia 25 — 493.144
No mês até o dia 25 — 1.379.428
Desde 1.º de julho — 1.379.428

Entradas:
Dia 25 — 33.063
No mês até o dia 25 — 955.597
Desde 1.º de julho — 2.286.524
Média, 25 — 36.163

Embarques:
Dia 25 — 18.589
No mês até o dia 25 — 721.250
Desde 1.º de julho — 2.262.974

BANCO DO BRASIL S. A.

Agencia Especial de Defesa Economica

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DE IMÓVEL SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DE ARTHUR HERMANN WAGENER E OUTROS

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA chama a atenção dos interessados para os termos do edital publicado na edição de 19-9-52, relativo à concorrência publica acima referida, e cujo prazo de encerramento foi fixado para 3 de outubro deste ano.

São Paulo, 19 de setembro de 1952.

Pelo Banco do Brasil S. A. — São Paulo

Agencia Especial de Defesa Economica

ADAO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.

GUSTAVO CARRANO — Sub-gerente Cambio e Fisc.

Bancaria.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

LA CONVOCACAO

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, a Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas, do dia 6 do proximo mês de outubro, a fim de em Assembleia Geral Extraordinária:

Resolverem sobre proposta para aquisição da área remanescente dos terrenos contíguos à propriedade do Club, situada no Largo do Ovidio.

São Paulo, 24 de setembro de 1952.

CAIO SERGIO PAES DE BARROS — Presidente, em exercicio.

Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S/A.

RETIFICAÇÃO

Na publicação da ata da assembleia geral extraordinaria realizada em 12 de agosto de 1952, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n.º 62.914 e publicada na n.º 52 edição de 13 do corrente mês, foi omitido o paragrafo segundo do artigo 9.º, nos seguintes termos: PARAGRAFO SEGUNDO: — "Somente obrigatório validamente a sociedade, os atos em seu nome, assinados pelos Diretores Comerciais.

São Paulo, 25 de setembro de 1952.

Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A.

(rs.) JACOB NAZARIAN — Diretor.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS

FIRESTONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia primeiro de outubro de 1952, às dez horas, em sua sede social, a Avenida Queiroz dos Santos n.º 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Aumento do Capital Social.

Santo André, 23 de setembro de 1952.

A Diretoria:

GEORGE ERNEST PORTECK.

HENRY JACKELIN.

GEORGE JEFFERSON PENFIELD.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUCAS "CERAMUS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Loucas Ceramus, nos termos da Lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de outubro de 1952, às 15 horas na sede social da Companhia, à rua Eloy Cerqueira, 286, nesta Capital, para tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) — Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal; c) — Deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais; d) — Deliberar sobre outros assuntos. De acordo com a Lei os srs. acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede desta Companhia, com antecedência de 3 (tres) dias da data marcada para a Assembleia Geral.

São Paulo, 24 de setembro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice-Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUSA — Diretor-Secretário.

Deixa de assinar o dr. José Eulalio de Mattos Pimenta, por se achar ausente.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento para vendas dos lotes em prestação, de um terreno situado no terceiro subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim de Lorenzo e de propriedade de Roque de Lorenzo e Alberto Dabus Alani.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber, aos que virem o presente edital que ROQUE DE LORENZO e ALBERTO DABUS ALANI, proprietários de um terreno no 3.º Subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim de Lorenzo, com a área de 85.070m. 2, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositou neste Cartório, à rua Richeu, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 4 de novembro proximo futuro, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 26 de setembro de 1952.

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino.

Estabelecimentos Theodore

Bloch de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordin

As terras tropicais não interessam aos imigrantes dos países temperados

Declarações do sr. Luiz Amaral — O Brasil não aguenta industrializar-se por atacado — Somos muito pobres em hulha branca — Outras considerações a respeito

A primeira das apreciações feitas pelo sr. Jorge Martins Rodrigues, ao trabalho sobre política cambial, apresentado pelo sr. Luiz Amaral, em nome do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, aquele socio da entidade agrícola, declarou o que segue à reportagem:

"Há pequenino erro inicial da parte de Jorge Martins Rodrigues: o trabalho que eu devia ter lido, leu-se relativamente, mas, já aí não era meu, porquanto, em sessão matinal, o Instituto de Economia Rural o discutira e fizera seu, adotando-lhe o ponto de vista. Li, portanto, um trabalho do Instituto de Economia Rural, aprovado por unanimidade de votos e com algum aplauso."

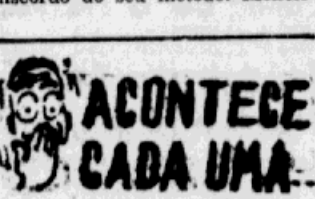
A primeira discordância de Jorge Martins Rodrigues, que aceita minha afirmação de que o Brasil é país "condenado" a ser definitivamente agrícola, pois haveria contradição entre isso e o fato de eu mesmo dizer que a agricultura é, aqui, "penosa atividade econômica", e como afirmo também não possuírem condições próprias à industrialização, estariam condenados a viver miseravelmente por todos os séculos, a não ser pretendessem lotear a área territorial brasileira ou explorar turisticamente a paisagem."

Não concluo exatamente aquilo, pois só o faria se, como Jorge Martins Rodrigues, entendesse que resiam apenas os dois expedientes por ele apontados. Não tenho dúvida o ilustre confrade: não adiantaria lotear, pois fariam compradores: a constante histórica e o princípio científico estão aí a mostrar como as terras tropicais não interessam aos desbarramentos demográficos dos países temperados — únicos que poderiam mandar-nos gente. Quanto a turismo, pergunto à inteligência do contendor: a qual não é pouca: a acedia, mesmo assim aqui? Repto que ser agricultor é para o brasileiro uma contingência; mas, não vou à conclusão de que por isso viverá na miséria. Haverá, porém, de viver modestamente, como todos os povos tropicais, nem existindo motivo para sermos exceção. O preado colega salta em silêncio sobre a parte demográfica de meu trabalho."

Acrescenta o sr. Luiz Amaral: "Discordando de Jorge Martins Rodrigues, repto o que não é meu, mas da sociologia: a Indústria interessa mais aos empresários, mas a Agricultura à nação. Ignora o brilhante jornalista ser a agricultura a base das patrias pacíficas? Caso afirmativo, sejamos mais terra-a-terra: compare a situação dos industriais, do ponto de vista econômico e do de nacionalismo. Se quer coisa mais objetiva, estude o caso seguinte: veja de quando datam a fortuna de Bento de Abreu Sampaio Vidal e a de Roberto Simonsen; a quanto montavam as duas, quando ambos morreram — mesma época; quanto pagaram ao Estado os herdeiros do primeiro e os do último. Exercite aí sua invejável e comprovada capacidade de investigação e dedução honesta. Não deixe de publicar o resultado."

A indústria permite ao mascate passar a arqui-milionário na mesma geração. A agricultura, engrandecendo sempre a Patria, não deixa o indivíduo mudar subitamente de condição."

FALTA DE CAPITALIS — "Aquele literatura barata, — continua — referida pelo preado contradição, eu não a fiz. Eu não a faria nunca. Prefiro, pois, ir a outro ponto de discordância: aquele em que, contestando minha razão quando invoco, contra as condições naturais de industrialização do Brasil, o fato de não haver aqui capitais, de o país dever muito, Jorge Martins Rodrigues afirma — sem o provar — que os Estados Unidos deviam mais ainda, antes de industrializar-se. Creio plenamente no quanto informa meu contendor, pois o tenho em grande conta. Mas, discordo do seu método. Mencio-



CIDADE DO MEXICO, 25 (U.P.) — Os peritos do governo manifestaram que a explosão misteriosa, que esteve a ponto de destruir ontem um avião civil com vinte pessoas a bordo, foi causada por uma "bomba de tempo".

O piloto Carlos Rodríguez Corona logrou fazer uma descida forçada na base aérea em Santa Lucia, a trinta quilômetros a nordeste desta capital. Dois passageiros ficaram levemente feridos.

Os funcionários da companhia disseram que foram encontrados sinais de pólvora no compartimento de carga, mas não se pôde determinar onde estava a bomba.

Um porta-voz do governo informou que a explosão provocada no interior do avião foi praticada positivamente por mãos criminosas.

O fato faz lembrar a explosão de uma bomba de tempo a bordo de um avião da "Canadian Pacific", no dia 9 de setembro de 1949, tendo aparelho caído perto de Saint John's, na província canadense de Quebec.

O atentado causou a morte de 23 pessoas, entre elas a madame Rita Guay, esposa do jornalista de Quebec, J. Albert Guay, que foi declarado culpado de haver colocado a bomba no avião para livrar-se da esposa e poder casar com uma camareira.

nele, entre outros, tres elementos favoráveis ao indispensáveis, à industrialização. Admito que, em dado momento haja faltado um deles aos Estados Unidos. Mas, estavam os outros. Uma coisa é faltar um pé à tripeira; outra, faltarem os tres. Não possuir um de tres elementos, não é o mesmo que não possuir nenhum. Bem claro?

Além, a superficialidade da leitura de meu trabalho fez Jorge Martins Rodrigues saltar outro pontinho meio importante: o do combustível. Tenho de repetir: dos combustíveis empregados por nossas industrias, 84% são de natureza vegetal, enquanto no resto do mundo o "percentum" vai no máximo a 12, não passando de 1,6 nos Estados Unidos; no trópico, destruir a cobertura florestal é fabricar desertos. Se se deseja comprovação científica e histórica deste ponto, tenho muita coisa a dizer. Quanto à energia elétrica, está bem enganadinho Jorge Martins Rodrigues. Conteste absolutamente que a hulha branca seja um dos principais fatores de nossa industria. Juro pela fidelidade das percentagens acima referidas. Somos muito pobres em energia elétrica: apenas 19.500.000 HP, inclusive quedas d'agua de direito internacional, e as situadas em regiões que lhes anulam o valor industrial, pela falta de outros elementos e de possibilidades de adução. Posso discriminar a distribuição de nossa potencial hidroelétrica pelas diversas bacias hidrográficas. Há dias, em conferência pública, illustre engenheiro afirmou que o "deficit" paulista já é de milhão de

A C.O.A.P. não tem assunto!

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou ontem a sua reunião ordinária semanal, sob a presidência do sr. Mario Pentead. Todavia, a sessão teve pouca duração, sendo apenas lida e aprovada a ata da reunião anterior, sendo em seguida encerrada, por não constar nenhum assunto na ordem do dia.

Assim, a reunião da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, sob a presidência do sr. Mario Pentead, teve pouca duração, sendo apenas lida e aprovada a ata da reunião anterior, sendo em seguida encerrada, por não constar nenhum assunto na ordem do dia.



Aspectos da solenidade de ontem na Faculdade de Direito vendo-se ao alto a mesa, presidida pelo reitor Ernesto Leme, e parte da assistência.

Instalou-se ontem a II Semana de Estudos Jurídicos

Conferencia do professor Vicente Rão — Delegações de outros Estados — Assuntos para debates -- Notas

Promovida pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, instalou-se ontem, às 20.30 horas, solenemente, a Segunda Semana de Estudos Jurídicos, que se prolongará até quinta-feira próxima.

A solenidade compareceram o reitor da Universidade, o diretor da Faculdade, membros da Congregação e as delegações de outros Estados, que participarão dos trabalhos.

Coube ao prof. Vicente Rão pronunciar a conferência de abertura, que versou sobre "A intervenção do Estado no domínio econômico e o monopólio estatal das riquezas fundamentais do país nos termos da Constituição Federal".

DELEGAÇÕES

Encontram-se nesta capital as delegações de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Sul, Pará, Minas, Bahia, Distrito Federal, Ceará, Sergipe, Paraná, Espírito Santo e Goiás.

SUMULA

Durante o dia será feita a leitura dos trabalhos dos acadêmicos participantes, e à noite as conferências pelos professores con-

HP, e só se conseguirá reforço de quatrocentos mil, mesmo assim após anos de esforços. O illustre articulista é estudioso de nosso passado; sabe como, no Brasil tropical, as águas têm envenenado e sumido. De resto, nem me responderia como vão arranjar lá na Federação das Industrias, ante o atual raciocínio — atual, quanto ao início; permanente, quanto à vigência; vão dispensar operários, porque as fabricas não dispõem de energia para trabalhar o tempo todo, ou vão manter todo o operariado, mesmo a parte condenada à inatividade, à inoperância? De qualquer modo, não se agravará a questão social e não se encarecerá o custo da vida? Veja-se, ali, a sabedoria do P. C. aliando-se à política industrialista brasileira, alguns de cujos líderes contribuíram para os cofres vermelhos: essa política agrava a situação nacional e leva as populações ao desespero..."

PROTECCIONISMO

"Defendo a doutrina do proteccionismo alfandegário, desde quando a proteção se acompanha da contra-partida: hierarquização das industrias a proteger, preferência de prazo de duração do proteccionismo, preços descendentes e qualidades ascendentes. O contrário é proteção ao industrial não à industria."

Jorge Martins Rodrigues parece meio advogado, quando, para rebater tópico sobre os onus que recaem sobre qualquer manufatura a entrar, fala em tarifas alfandegárias, no lugar de direitos alfandegários. Como o que me interessa é mostrar que, para atingir-nos, os produtos pagam excessivamente na Alfândega, tornando-se muito caros, eu arolo tudo quanto sobre eles incide, não apenas as tarifas — e isso é expressamente declarado em meu trabalho."

Após algumas considerações, afirma: "Com numeros de notas e com datas, de modo a tornar ingenua qualquer contestação, mencionei importações de "instrumentos de trabalho". O habilitado debetista argumenta que, em media, não é assim. Ora, argumento eu: se até os instrumentos de trabalho pagam tanto, imagine-se o resto... Considerando que os instrumentos de trabalho é que devem pagar menos, imagine-se o quanto pagam as outras produções entrantes..."

E prossegue mais adiante:

"Saiba que no dia quando nossa industria começasse a ser tomada a sério como competitiva, os países capitalistas não nos embaraçariam para fomentá-la, para estabelecerem, não seriam bastante ingenuos para nos fornecerem os combustíveis permitidos."

(Conclui na 2.ª página).



ALI KHAN VAI AO ENCONTRO DE RITA

PARIS, 25 (U.P.) — O príncipe Ali Khan se acha a caminho de Paris, para possível reconciliação com a esposa Rita Hayworth. O príncipe partiu da Riviera, depois de dar ordens aos seus criados de Chateau de Cannes de não fornecer nenhum pormenor da sua viagem de 475 milhas a Paris, onde Rita passou a noite passada da sua vila de Neuilly.

Os jornais franceses dedicam suas primeiras páginas à conjectura sobre possibilidade de reconciliação do casal. Fontes chegadas ao princípio de viagem, chegaram a esta capital.

No clichê, Rita com as duas filhas — a mais velha de Orson Welles, a outra de Ali, à direita, o príncipe.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.591

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Serão introduzidas substanciais reformas no atual sistema de transportes coletivos

Retirada dos bondes do centro da cidade — Linhas de onibus e troleibus ligando um bairro a outro — Construção do "subway" — Veto parcial do prefeito à lei que autoriza a Prefeitura a indenizar a Fazenda do Estado da importância de cerca de 300 milhões de cruzeiros — Decretos assinados

Em colaboração com os organismos competentes da Municipalidade elabora a CMTC amplo plano introduzindo substanciais modificações no atual sistema de transportes coletivos da capital.

Dentre as alterações previstas no plano, fomos informados de que serão criadas varias linhas de onibus, em substituição a ou-

tras que fazem o trajeto ligando o centro aos bairros periféricos. Serão linhas inter-bairros que, como o próprio nome indica, estabelecerão comunicação direta entre os bairros e pontos de maior densidade populacional, sem passar pelo centro da metrópole.

As atuais linhas de onibus serão reduzidas a sete, servindo os trajetos mais extensos. Por outro lado, essas linhas, visando descongestionar o perímetro central, terão seus pontos terminais fora dessa área. Desse último lugares partirão onibus e troleibus levando os munícipes para a zona central.

Cumpra esclarecer que o novo plano de transportes coletivos está sendo organizado em função das linhas que serão futuramente servidas pelo projeto "subway", a fim de permitir aos munícipes fácil acesso das estações centrais do metropolitano para outros pontos situados nas proximidades, através de troleibus e onibus.

"SUBWAY"

Segundo fomos informados, está o prefeito tomando providências no sentido de constituir-se uma comissão, sob a presidência do eng. Mario Leão, para iniciar os estudos preliminares que orientarão a construção do "subway" em São Paulo.

A comissão terá a incumbência de reunir todos os elementos e sugestões até aqui apresentados sobre o metropolitano, elaborando um estudo definitivo sugerindo soluções para o problema.

VETO PARCIAL

Sanctionou o prefeito da capital lei autorizando o Executivo municipal a indenizar a Fazenda do Estado da importância equivalente à metade do empréstimo destinado a despesas das comemorações do IV Centenário da cidade, num montante de cerca de 300 milhões de cruzeiros.

De acordo com o artigo 2.º "A Prefeitura consignará, em seus orçamentos dos exercícios futuros, dotações suficientes ao serviço da dívida correspondente ao referido empréstimo."

§ único — Para o serviço de dívida do exercício corrente, fica aberto, na Secretaria das Finanças, um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, que será coberto com o produto da anulação parcial de igual importância da verba 300.874, item 460, do orçamento vigente."

A indenização da Fazenda do Estado será feita parceladamente nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano.

O artigo 4.º da presente lei foi vetado parcialmente pelo prefeito Arruda Pereira, logrando anulação apenas os seguintes parágrafos:

§ 3.º — Os atos de admissão do pessoal, bem como os contratos em geral, serão publicados, em resumo, no "Diário Oficial", com a indicação do contratante, objeto do contrato e do respectivo salário ou valor, quando for o caso.

§ 4.º — Sem prejuízo de outras prescrições legais ou regulamentares, fará a Comissão publicar, trimestralmente, no "Diário Oficial" do Estado, o seu balanço acompanhado do parecer do Conselho.

§ 5.º — Até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, remetêr o presidente da "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" à Câmara Municipal o relatório de sua atividade no qual figurem, pormenorizadamente, os planos aprovados."

PREMIOS DE ESCULTURA E PINTURA

O prefeito da capital assinou decreto regulamentando a concessão dos prêmios de escultura e pintura instituídos pela Lei 4.033, de 1951. De acordo com o diploma legal em apreço serão concedidos, na Exposição Anual promovida pelo Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo, os seguintes prêmios de escultura: a) "Prêmio Almeida Junior", de cinco mil cruzeiros e medalha de ouro; b) "Prêmio Leopoldo de prata"; e c) "Prêmio Leopoldo de prata"; e de dois mil cruzeiros e medalha de bronze.

Na mesma Exposição, serão dados os seguintes prêmios de pintura: a) "Prêmio Almeida Junior", de cinco mil cruzeiros e medalha de ouro; b) "Prêmio Leopoldo de prata"; e c) "Prêmio Leopoldo de prata"; e de dois mil cruzeiros e medalha de bronze.

Os prêmios serão conferidos a alunos e ex-alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, associados do Centro Acadêmico de Belas Artes e medalhas e conterão inscrições alusivas aos prêmios a que se referem e as palavras: "Câmara Municipal de São Paulo".

A fim de apreciar os trabalhos de escultura e pintura de cada exposição, e conferir os prêmios, será constituída anualmente uma Comissão Julgadora, composta de cinco membros: um indicado pela Escola de Belas Artes de São Paulo; um indicado pela diretoria do Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo; um indicado pela Câmara Municipal; um indicado pela Prefeitura; e um indicado pelos expositores.

ANÚNCIOS

Foi assinado ainda pelo chefe do Executivo municipal decreto esclarecendo as disposições regulamentares quanto à forma de lançamento, incidência e cobrança de impostos referentes à publicidade em veículos de transportes coletivos.

ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUAS DE SANTOS

Logo depois de ser recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, quando tratou da encampação do Serviço de Aguas de Santos, o prefeito municipal desse município, sr. Francisco Luiz Ribeiro declarou o seguinte à reportagem credenciada nos Campos Eliseos:

"Conforme entendimentos mantidos com o governador do Estado, deverá ser enviada imediatamente ao Poder Legislativo uma mensagem propondo a encampação do Serviço de Aguas de Santos, que deverá ser seguido com um convenio entre o Estado e o município sanista, transferindo-se aqueles serviços para a responsabilidade da Prefeitura da minha cidade. Isto facilitará ao Executivo Sanista o início de providências concretas que no mais curto prazo possível, possa a população receber abundante fornecimento de agua".

Deu à luz no onibus Casa Verde

Cerca de 22.30 horas de ontem, um fato verdadeiramente singular ocorreu no largo Santa Ifigenia. Quando passava de frente ao cine Paratodos, vindo da Casa Verde em direção à cidade, freiou de repente o onibus 1049, linha 74 da C. M. T. C.

O motivo da parada não estava na rua, mas dentro do próprio coletivo, e era raro: uma passageira, a essa altura da viagem, começara a sentir as dores do parto, e tocava desesperadamente o sinal de parada.

Conduzido e motorista desde logo saltaram do coletivo e, no bar defronte, comunicaram-se telefonicamente com o Pronto Socorro Municipal.

O fato despertou interesse intenso e imediato, como é de se supor. Grande aglomeração cercou o veículo.

Uns e outros se indagavam sobre a natureza da ocorrência, e não poucos levavam na pilhéria o informe prestado de boa vontade.

Uma senhora está dentro criança dentro do onibus...

A chegada da ambulância dissipou as dúvidas. Estabeleceu-se o isolamento, e os médicos entraram no veículo para atender a parturiente. Já não eram necessários, porém, o bebê nasceu sozinho, e lá estava, aos berros, naquele estranho lugar para ver o mundo pela primeira vez...

Os circunstâncias não puderam deixar de se comover ante aqueles vagidos vindos, na noite fria de ontem, de dentro de um tropego coletivo da Casa Verde, estacionado num dos pontos mais centrais da cidade...

Com muita sabedoria, enfermeiros e médicos pediram a aproximação de curiosos.

O repórter ficou sabendo, contudo, que a gestante, demonstrando extraordinária resistência, recusou a maca para ser levada à ambulância.

Desceu por si mesma, com suas próprias forças, e caminhou para o carro do Pronto Socorro, onde, com aquele choro assustado de recém-nascido, já a esperava o filho.

Era menino...

HOJE, AS CONTAS DE P. LAURO

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Câmara Municipal, deverão ser discutidas as contas do ex-prefeito Paulo Lauro relativas ao exercício de 1948. Essas contas têm parecer favorável da Comissão de Finanças, assinalando-se que o sr. Pedro Pedreschi, ex-presidente desse organismo, que apontou graves irregularidades, teve seu voto vencido naquela comissão. O assunto provocará amplos debates.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ESTRANGULOU A FILHA DE TRÊS ANOS E LOGO APÓS ATEOU FOGO AS VESTES

Presume-se que a mãe tresloucada tenha tido um acesso de loucura — Desligados do Exército praticavam desordens — Violenta colisão — Atropelamentos

Cena dolorosa verificou-se ontem no bairro do Ipiranga, quando a avenida Nazareth, pouco antes das 8 horas, operários que ali trabalhavam foram surpreendidos pelos gritos de "Matei minha filha!" partidos de uma mulher com as vestes todas em chamas. Acorreram para socorrê-la e comunicaram o fato à polícia. Poucos minutos depois, chegava ao local uma caravana policial da Delegacia Central deparando com um quadro impressionante: uma mulher horrivelmente queimada, em estado desesperado e dentro da casa, uma menina de três anos estrangulada. Apurou-se a autoria de um crime de sangue. A mulher, de 26 anos, residente naquela avenida, 1780, casada há mais ou menos seis anos, e que há tempos vinha sofrendo de repetidos ataques de epilepsia. Seu marido ao ser interpelado declarou que ultimamente ela já se achava bem melhor, pois estava seguindo um tratamento médico rigoroso e que não poderia esperar que isso viesse a acontecer. Ficou também constado que Alice Turra, usand o apelido de amarrara corinha, estrangulou sua filha Sonia Maria, de 3 anos, ingerindo em seguida dois tubos de comprimidos, que parecem ser Arcanol e dirigindo-se ao banheiro derramou álcool nas vestes ateando fogo. Já bastante queimada ainda teve forças para sair até o quintal e pedir socorro.

O corpo da pequena vítima foi removido para o Necrotério Me-

dico Legal, enquanto que Alice Turra foi internada no Hospital das Clínicas em estado gravíssimo. Esperam as autoridades que, se apresentarem melhoras, possa esclarecer o seu tresloucado ato.

DESILIGADOS DO EXERCITO PROVOKIAM DESORDENS

Alguns soldados que foram desligados das fileiras do Exército, por excedentes, saíram pelo centro da cidade bebendo e promovendo arruaças.

Quinze deles desembocaram na rua Direita, ontem, às 13.30 horas, com garrafas de bebidas alcoólicas nas mãos e começaram a dirigir pesados gracejos às moças que por ali transitavam. Comunicado o fato ao delegado de plantão na Polícia Militar, este transmitiu o aviso ao major Brito na 2.ª Região Militar que, momentos após, apareceu no local conseguindo prender os desordeiros. Por determinação do comandante da Região foi aplicada a pena de três meses de reengajamento aos arruaceiros.

COLISÃO

Na esquina das ruas São Leopoldo com Visconde de Parnaíba, ontem, às 13 horas, o auto de aluguel de chapa 10-73-37, dirigido por Laurindo de Castro, chocou-se violentamente com o auto-caminhão 14-55-87, conduzido por Evaristo Dias.

Ficaram feridos na colisão os passageiros do primeiro carro acidentado: Urdá Floriano Lopes, 20 anos, solteira; Julia Lopes Marcondes, 22 anos, casada.

(Conclui na 2.ª página).

Concedido empréstimo de 36 milhões de cruzeiros para serviços de aguas e esgotos em seis municípios do Estado

AS CIDADES BENEFICIADAS — ESCRITURAS ASSINADAS ONTEM NOS CAMPOS ELISEOS — RECEBIDAS PELO GOVERNADOR DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Pelo governador Lucas Nogueira Garcez foram autorizados empréstimos, pela Caixa Econômica do Estado, do valor de trinta e seis milhões de cruzeiros, destinados ao financiamento dos serviços de aguas e esgotos em seis municípios do Estado. Assim, o chefe do Executivo efetiva o seu programa de assistência às populações do interior, dentro do objetivo de proporcionar condições de higiene, saúde e bem estar da colônia paulista. Foram beneficiadas as seguintes cidades: — Jau — Atibaia — Cravinhos — Piatuqueiras — Itapuí e Itararé. Além dos prefeitos e delegações desses municípios, estiveram presentes os srs. José Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica e Messias Junqueira, conselheiro jurídico desse estabelecimento oficial.

Depois de assinadas as atas das

escrituras, discursou o sr. Luiz Liarte, prefeito de Jau.

Falaram depois, agradecendo em nome dos municípios que representam, os srs. Elpidio Marchesi, Antonio Guerrisi, Pedro de Gasperi e Valter Engracia de Oliveira, respectivamente, prefeitos de Piatuqueiras, Itapuí, Cravinhos e Atibaia.

Discursou, finalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse, no seu improviso, que, mais uma vez, se abriam os saões do Palácio dos Campos Eliseos para acolher prefeitos, vereadores e delegações do interior, os quais vinham assistir a uma cerimônia de marcante relevância para a vida dos respectivos municípios. Referindo-se aos empréstimos concedidos desta vez a seis municípios paulistas, para financiamento de importantes melhoramentos no interior, lembrou s. exc. que, an-

tes da autorização de tais empréstimos, o governo manda proceder a um estudo minucioso, visando atender não apenas aos interesses regionais, senão também aos interesses de todas as coletividades que habitam no interior. Frisando que tres quartos da população paulista habitam a zona rural e a zona urbana das cidades do interior, afirmou que a administração tem como um dos seus deveres primordiais o amparo a esses milhares de paulistas, cujo labor diuturno é um dos fatores básicos da grandeza de São Paulo. Dirigiu um apelo aos prefeitos e vereadores presentes, que estimulem a colaboração das populações de seus municípios, no sentido de que prestem à Caixa Econômica Estadual. Declarou que o dinheiro que o povo paulista deposita nessa instituição re-

(Conclui na 2.ª página).